





03 - Disfunção coronária microvascular como causa de isquemia miocárdica em mulheres.  
 04 - Associação de biomarcadores lipídicos, inflamatórios e metabólicos com a incidência da doença coronária em mulheres.  
 05 - A importância dos receptores de estrógeno na fisiopatologia da aterosclerose.  
 06 - Diferenças na avaliação do risco cardiovascular entre mulheres e homens para a doença arterial coronária crônica.  
 07 - A influência da menopausa nos principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares.  
 08 - A terapia de reposição hormonal na prevenção primária e secundária da doença arterial coronária.  
 09 - Tratamento atual da doença arterial coronária na mulher.  
 10 - O papel da cardiologia intervencionista e da cirurgia cardíaca no tratamento da insuficiência coronária na mulher.  
 11 - Etiologia e fisiopatologia das síndromes coronária aguda nas mulheres na pré-menopausa.  
 12 - Consequências cardiovasculares do diabetes mellitus em mulheres.  
 13 - Principais comorbidades associadas ao maior risco de doença coronária aterosclerótica.  
 14 - Obesidade e síndrome metabólica na mulher.  
 15 - Fatores de risco e prevenção da cardiomiopatia periparto.  
 16 - Impacto da gravidez na fisiopatologia das doenças cardiovasculares.  
 17 - Prevenção, diagnóstico e tratamento da Insuficiência Cardíaca na mulher.  
 18 - Fatores de risco sexo-específico para a doença aterosclerótica em mulheres.  
 19 - Características clínicas e prognóstico da parada cardíaca fora do hospital em mulheres.  
 20 - Diagnóstico, prognóstico e tratamento da MINOCA e INOCA nas mulheres.  
 21 - Os efeitos dos estrogênios e de seus receptores na saúde cardiometabólica em mulheres.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CARDIOLOGIA NA ÁREA DE CARDIO-ONCOLOGIA**  
 01 - Fatores de risco cardiovasculares no paciente com câncer.  
 02 - Cardiotoxicidade dos quimioterápicos.  
 03 - Efeitos cardiovasculares da radioterapia.  
 04 - Imunoterápicos e complicações cardiovasculares.  
 05 - Modulação hormonal e efeitos cardiovasculares.  
 06 - Avaliação pré-operatória no paciente oncológico.  
 07 - Prevenção de complicações pós-operatórias no paciente com câncer.  
 08 - Prevenção de cardiotoxicidade.  
 09 - Diagnóstico da cardiotoxicidade.  
 10 - Monitoramento cardiovascular do paciente em tratamento oncológico.  
 11 - Amiloidose cardíaca.  
 12 - Cardiopatia carcinóide.  
 13 - Tromboembolismo Venoso.  
 14 - Anticoagulação no paciente com câncer.  
 15 - Tumores Cardíacos.  
 16 - Cardiologia intervencionista no paciente com câncer.  
 17 - Abordagem de coronariopatia no paciente oncológico.  
 18 - Mecanismos de cardiotoxicidade.  
 19 - Transplante de medula óssea e complicações cardiovasculares.  
 20 - Avaliação cardiovascular de sobreviventes de câncer.  
 21 - Avanços da ecocardiografia no paciente oncológico.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR**  
 01 - Tratamento cirúrgico das lesões da valva mitral.  
 02 - Tratamento cirúrgico e transcater de lesões da valva aórtica.  
 03 - Tratamento cirúrgico da insuficiência coronária aguda.  
 04 - Tratamento cirúrgico da insuficiência coronária crônica.  
 05 - Tratamento cirúrgico das complicações mecânicas na fase aguda do infarto do miocárdio.  
 06 - Tratamento cirúrgico da cardiomiopatia isquêmica.  
 07 - Tratamento cirúrgico e endovascular dos aneurismas da aorta torácica.  
 08 - Tratamento cirúrgico da dissecação da aorta.  
 09 - Procedimentos associados e híbridos em cirurgia cardiovascular.  
 10 - Estimulação cardíaca artificial.  
 11 - Pós-operatório em cirurgia cardíaca.  
 12 - Proteção miocárdica em cirurgia cardíaca.  
 13 - Tratamento cirúrgico das pericardiopatias e endocardiopatias.  
 14 - Circulação extracorpórea e oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO).  
 15 - Qualidade e segurança em cirurgia cardiovascular.  
 16 - Cirurgia cardíaca minimamente invasiva.  
 17 - A evolução do treinamento em cirurgia cardiovascular.  
 18 - Transplante Cardíaco: indicações e resultados.  
 19 - Tratamento cirúrgico da insuficiência cardíaca: tratamento convencional e assistência circulatória mecânica.  
 20 - Fatores prognósticos e escores de risco em cirurgia cardiovascular.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR – ÁREA DE BIOGENHARIA**  
 01 - Substitutos valvares: desenvolvimento e avaliação.  
 02 - Próteses valvares desenvolvidas por engenharia de tecidos.  
 03 - Estratégias de inovação aplicadas à tecnologia médica.  
 04 - Desenvolvimento e incorporação de novos dispositivos e equipamentos na prática clínica.  
 05 - Monitorização de parâmetros vitais: princípios físicos de sensores e transdutores.  
 06 - Evolução da tecnologia dos dispositivos de estimulação: marcapassos e desfibriladores implantáveis.  
 07 - Características dos biomateriais em contato com o sangue.  
 08 - A utilização da robótica em procedimentos cirúrgicos cardiovasculares.  
 09 - Circulação extracorpórea: desenvolvimento tecnológico.  
 10 - Tecnologia de manufatura 3D aplicada à Medicina.  
 11 - Biofabricação e o desenvolvimento de órgãos artificiais.  
 12 - Projeto, desenvolvimento e avaliação de bombas centrífugas.  
 13 - Desafios tecnológicos para o desenvolvimento de dispositivos de assistência ventricular de longa duração.  
 14 - Coração artificial total: perspectiva histórica e estado da arte.  
 15 - Assistência circulatória mecânica para pacientes pediátricos.  
 16 - Simuladores e modelos do sistema circulatório: aplicações em ensino e pesquisa.  
 17 - Tecnologia e desenvolvimento dos stents endovasculares.  
 18 - Processamento de parâmetros fisiológicos: aplicações em clínica e pesquisa.  
 19 - Métodos computacionais aplicados ao planejamento virtual cirúrgico, diagnóstico de doenças vasculares e desenvolvimento de dispositivos.  
 20 - Avaliação experimental de dispositivos médicos.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR, NA ÁREA DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR PEDIÁTRICA**  
 01 - Avanços na circulação extracorpórea para correção cirúrgica em neonatos.  
 02 - Cuidados pós-operatórios.

03 - Correção cirúrgica da transposição dos grandes vasos da base: técnicas e resultados.  
 04 - Correção cirúrgica da atresia pulmonar com comunicação interventricular.  
 05 - Correção cirúrgica da Tetralogia de Fallot com e sem anomalias associadas.  
 06 - Métodos de assistência circulatória em crianças.  
 07 - A operação de Fontan e suas variantes.  
 08 - Transplante cardíaco em crianças. Indicações e resultados.  
 09 - Tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas acianóticas com desvio de fluxo esquerda-direita.  
 10 - Tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas acianóticas com obstrução na via de entrada ou na via de saída ventricular esquerda.  
 11 - Tratamento cirúrgico do truncus arteriosus comunis.  
 12 - Tratamento cirúrgico das cardiopatias congênitas no adulto.  
 13 - Tratamento cirúrgico da síndrome de hipoplasia do coração esquerdo.  
 14 - Hipertensão e doença vascular pulmonar nas cardiopatias congênitas.  
 15 - Reconstrução da via de saída do ventrículo direito: condutos extracardíacos e outras técnicas.  
 16 - Procedimentos híbridos em cirurgia pediátrica: principais indicações e estratégias.  
 17 - Tratamento cirúrgico da transposição corrigida dos grandes vasos da base.  
 18 - Tratamento cirúrgico da doença de Ebstein.  
 19 - Estimulação cardíaca artificial: indicações e resultados.  
 20 - A operação de Ross: indicações e resultados.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA TORÁCICA**  
 01 - Neoplasias da parede torácica: classificação e tratamento cirúrgico.  
 02 - Malformações da parede torácica: classificação, alterações fisiológicas e tratamento.  
 03 - Classificação e orientação terapêutica nos tumores mediastinais.  
 04 - Indicações e resultados do transplante pulmonar.  
 05 - Tratamento cirúrgico da embolia pulmonar crônica.  
 06 - Bases fisiopatológicas e resultados da operação redutora pulmonar no enfisema pulmonar.  
 07 - Tratamento cirúrgico das afecções supurativas pulmonares.  
 08 - Tratamento cirúrgico das neoplasias malignas do pulmão.  
 09 - Tratamento cirúrgico das neoplasias benignas e de baixa malignidade.  
 10 - Diagnóstico e Tratamento das Hemoptises.  
 11 - Pneumotórax: etiopatogenia e métodos de tratamento.  
 12 - Métodos de tratamento das estenoses traqueais.  
 13 - Tratamento cirúrgico dos derrames pleurais.  
 14 - Métodos diagnósticos invasivos em cirurgia torácica.  
 15 - Afecções do pericárdio: etiopatogenia, diagnóstico, tratamento e resultados.  
 16 - Trauma de tórax.  
 17 - Tratamento cirúrgico das metástases pulmonares.  
 18 - Pós-operatório da cirurgia torácica geral.  
 19 - Toracotomias: tipos, indicações, vantagens e desvantagens.  
 20 - Videotoroscopia em cirurgia torácica.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE MÉTODOS DIAGNÓSTICOS**  
 01 - Técnicas broncoscópicas diagnósticas.  
 02 - Broncoscopia na asma brônquica.  
 03 - Repercussões funcionais e cardiovasculares da broncoscopia.  
 04 - Próteses traqueobrônquicas.  
 05 - Detecção precoce do carcinoma pulmonar.  
 06 - Broncoscopia em pacientes imunossuprimidos.  
 07 - Permeabilização das vias aéreas em obstrução traqueobrônquica.  
 08 - Broncoscopia pediátrica.  
 09 - Corpos estranhos de vias aéreas.  
 10 - Prova de função pulmonar.  
 11 - Broncoscopia na hemoptise.  
 12 - Broncoscopia no diagnóstico de câncer de pulmão.  
 13 - Lavado broncoalveolar.  
 14 - Broncoscopia na pneumonia em pacientes imunocompetentes.  
 15 - Broncoscopia na terapia intensiva diagnóstica.  
 16 - Broncoscopia na terapia intensiva terapêutica.  
 17 - Laser e braquiterapia endobrônquica.  
 18 - Broncoscopia nas pneumopatias intersticiais crônicas.  
 19 - Métodos de desobstrução brônquica condutas nas estenoses traqueobrônquicas.  
 20 - Broncoscopia no centro cirúrgico.  
 21 - Lavado broncoalveolar terapêutico.  
 22 - Teste cardiopulmonar no diagnóstico diferencial das doenças pulmonares.  
 23 - Difusão de CO em doenças pulmonares.  
 24 - Adaptações ao esforço nas doenças pulmonares.  
 25 - Diagnóstico funcional das doenças restritivas.  
 26 - Mecanismos de limitação ao exercício na DPOC.  
 27 - Padrões funcionais de derrame pleural.  
 28 - Mecanismos de limitação ao exercício nas doenças restritivas pulmonares.  
 29 - Fisiopatologia da limitação ao fluxo aéreo.  
 30 - Mecanismos de limitação ao exercício nas doenças neuro-musculares.  
 31 - Phmetria e doenças respiratórias.  
 32 - Bronco-provocação e diagnóstico clínico-funcional.  
 33 - Mecanismos de limitação ao exercício nas valvopatias cardíacas.  
 34 - Avaliação funcional pré-operatória.  
 35 - Mecanismos de limitação ao exercício na insuficiência coronariana crônica.  
 36 - Efeitos da cirurgia redutora sobre a capacidade de exercício.  
 37 - Limitação ao exercício em portadores de embolia pulmonar crônica.  
 38 - Diagnóstico da Tosse.  
 39 - Avaliação da Força e Resistência Muscular Respiratória  
 40 - Fisiopatologia na paralisia diafragmática.  
 41 - Força muscular ventilatória ao esforço.  
 42 - Mecanismos de dispneia nas doenças respiratórias.  
 43 - Aprisionamento aéreo dinâmico ao esforço.  
 44 - Índices prognósticos ao esforço nas doenças respiratórias.  
 45 - Papel das pequenas vias aéreas nas doenças respiratórias.  
 46 - Reabilitação cardiopulmonar nas doenças respiratórias.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA E VENTILAÇÃO MECÂNICA**  
 01 - Insuficiência respiratória: etiopatogenia.  
 02 - Suporte ventilatório mecânico na asma.  
 03 - Insuficiência respiratória na obstrução brônquica.  
 04 - Suporte ventilatório na doença pulmonar obstrutiva crônica.  
 05 - Modos ventilatórios: pressão de suporte.  
 06 - Ventilação não invasiva.  
 07 - Modos ventilatórios: pressão controlada.  
 08 - Estratégias ventilatórias protetoras.  
 09 - Desmame da ventilação mecânica.  
 10 - Manobras de recrutamento alveolar na SDRA.  
 11 - Ventilação mecânica na SDRA.

12 - Medidas de mecânica respiratória: complacência e resistência.  
 13 - Medidas de mecânica do sistema respiratório: pulmão e parede torácica.  
 14 - Lesão pulmonar induzida pela ventilação mecânica.  
 15 - Mecânica respiratória: trabalho respiratório e P.O.1.  
 16 - Interação cárdio-pulmonar durante a ventilação mecânica.  
 17 - Insuficiência respiratória: tratamento.  
 18 - Suporte ventilatório nas doenças neuro-musculares.  
 19 - Aplicação da pressão positiva expiratória.  
 20 - Disfunção diafragmática induzida pela VM.  
 21 - Avaliação da força e resistência muscular respiratória em pacientes críticos.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE DOENÇAS CIRCULATÓRIAS**  
 01 - Fisiopatologia da hipertensão pulmonar.  
 02 - Remodelação vascular e vasoconstrição.  
 03 - Inflamação e circulação pulmonar.  
 04 - Hipertensão pulmonar idiopática - diagnóstico.  
 05 - Hipertensão pulmonar idiopática - tratamento.  
 06 - Hipertensão pulmonar secundária a esquistossomose.  
 07 - Hipertensão pulmonar secundária às doenças do tecido conectivo.  
 08 - Hipertensão pulmonar associada às doenças intersticiais pulmonares.  
 09 - Hipertensão pulmonar associada à doença pulmonar obstrutiva crônica.  
 10 - Hipertensão pulmonar tromboembólica crônica.  
 11 - Disfunção ventricular direita.  
 12 - Tratamento cirúrgico da hipertensão pulmonar.  
 13 - Disfunção endotelial e hipertensão pulmonar.  
 14 - Avaliação hemodinâmica na hipertensão pulmonar.  
 15 - Teste agudo com vasodilatador.  
 16 - Marcadores de resposta em hipertensão pulmonar.  
 17 - Genética e hipertensão pulmonar.  
 18 - Avaliação funcional na hipertensão pulmonar.  
 19 - Diagnóstico da embolia pulmonar aguda.  
 20 - Trombolíticos e embolia pulmonar.  
 21 - Ventilação mecânica na disfunção ventricular direita.  
 22 - Síndrome porto-pulmonar.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE TRANSPLANTE PULMONAR, DOENÇAS OCUPACIONAIS E NEOPLASIAS**  
 01 - Transplante pulmonar - indicações.  
 02 - Complicações relacionadas ao transplante pulmonar.  
 03 - Rejeição pulmonar aguda e crônica.  
 04 - Infecção no paciente transplantado pulmonar.  
 05 - Síndrome hépto-pulmonar.  
 06 - Asma ocupacional, fisiopatologia e diagnóstico.  
 07 - Abordagem clínica e manuseio da asma ocupacional.  
 08 - Avaliação imunológica da asma ocupacional.  
 09 - Testes de provocação usados em pneumologia ocupacional.  
 10 - Doenças neoplásicas asbestos induzidas.  
 11 - Doenças sílico relacionadas.  
 12 - Doenças não neoplásicas asbestos relacionadas.  
 13 - Pneumonite por hipersensibilidade.  
 14 - Pneumoconiose dos mineiros de carvão.  
 15 - O cancer ocupacional.  
 16 - Mesotelioma pleural aspectos epidemiológicos e seu diagnóstico.  
 17 - Aspectos epidemiológicos e diagnósticos da asbestose.  
 18 - Aspectos epidemiológicos e diagnósticos da silicose.  
 19 - A poluição ambiental e os aparelhos cardiovasculares e respiratório.  
 20 - Os novos métodos de diagnóstico por imagem e as pneumoconioses.  
 21 - Tabagismo e câncer pulmonar.  
 22 - Estadiamento do carcinoma de células não pequenas pulmonar.  
 23 - Estudo da biologia molecular em carcinoma pulmonar.  
 24 - Classificação histológica em tumores torácicos.  
 25 - Quimioterapia em carcinoma de células pequenas pulmonar.  
 26 - Síndromes paraneoplásicas relacionadas ao carcinoma pulmonar.  
 27 - Avaliação pré-operatória em carcinoma pulmonar de células não pequenas.  
 28 - Nódulo pulmonar solitário.  
 29 - Screening em carcinoma pulmonar.  
 30 - Fatores prognósticos em carcinoma pulmonar.  
 31 - Estadiamento com PET-CT em CA Pulmonar.  
 32 - Carcinoma pulmonar em fibrose pulmonar.  
 33 - Papel da quimioterapia em carcinoma de células não pequenas de pulmão.  
 34 - Quadro clínico no carcinoma pulmonar.  
 35 - Metástases pulmonares.  
 36 - Alterações metabólicas e hidroeletrólíticas em carcinoma pulmonar.  
 37 - Tumor carcinóide pulmonar.  
 38 - Tratamento de pacientes em estágio avançado de carcinoma pulmonar.  
 39 - Papel da radioterapia em carcinoma pulmonar.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE TUBERCULOSE E DOENÇAS PLEURAIAS**  
 01 - Tuberculose multiresistente.  
 02 - Pleurodese.  
 03 - Derrame pleural maligno.  
 04 - Tuberculose em pacientes imunossuprimidos.  
 05 - Métodos diagnósticos no derrame pleural.  
 06 - Complexo primário tuberculoso.  
 07 - Derrame pleural parapneumônico.  
 08 - Tuberculose pleural.  
 09 - Quilotórax e pseudoquilotórax.  
 10 - Epidemiologia da tuberculose.  
 11 - Agentes esclerosantes pleurais.  
 12 - Aspectos imagiológicos da tuberculose pulmonar.  
 13 - Métodos diagnósticos na tuberculose pulmonar.  
 14 - Derrames pleurais de causa cardíaca.  
 15 - Tratamento da tuberculose em portadores de aids.  
 16 - Tratamento cirúrgico na tuberculose pulmonar.  
 17 - Tratamento quimioterápico da tuberculose.  
 18 - Técnicas de abordagem do espaço pleural.  
 19 - Quimioprofilaxia da tuberculose.  
 20 - Derrame pleural de causa indeterminada.  
 21 - Mesotelioma.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE DPOC (DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA)**  
 01 - Asma brônquica.  
 02 - Fisiopatologia da asma brônquica.  
 03 - Asma brônquica: diagnóstico e avaliação.  
 04 - Asma brônquica: epidemiologia e patogenia.  
 05 - Asma brônquica: relação estrutura-função.  
 06 - Tratamento ambulatorial da asma brônquica.  
 07 - Tratamento da exacerbação aguda da asma brônquica.  
 08 - Asma de difícil controle.  
 09 - Avaliação funcional pulmonar nas doenças obstrutivas crônicas.  
 10 - Prognóstico nas doenças pulmonares obstrutivas.  
 11 - Doença pulmonar obstrutiva crônica.  
 12 - Fisiopatologia da doença pulmonar obstrutiva crônica.  
 13 - Mecanismos de limitação crônica ao fluxo aéreo.  
 14 - Doença pulmonar obstrutiva crônica: epidemiologia e patogenia.  
 15 - Tratamento ambulatorial da doença pulmonar obstrutiva crônica.

16 - Doença pulmonar obstrutiva crônica: diagnóstico e avaliação.  
 17 - Tratamento ambulatorial da doença pulmonar obstrutiva crônica.  
 18 - Tratamento da exacerbação aguda da DPO.  
 19 - Cor pulmonale crônico.  
 20 - DRGE e doenças obstrutivas pulmonares.  
 21 - Relação entre vias aéreas superiores e inferiores.  
 22 - Diferenças e semelhanças entre asma e DPOC.  
 23 - Reabilitação e oxigenoterapia domiciliar na DPOC.  
 24 - Efeito da DPOC nos músculos respiratórios.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE DOENÇAS INTERSTICIAIS PULMONARES**  
 01 - Fibrose Pulmonar Idiopática.  
 02 - Exacerbação da Fibrose Pulmonar Idiopática.  
 03 - Sarcoidose.  
 04 - Pneumonia Intersticial Não Específica.  
 05 - Pneumonia Intersticial Aguda.  
 06 - Pneumonia Intersticial Crônica.  
 07 - Pneumonia Organizante.  
 08 - Doenças Intersticiais relacionadas ao Tabagismo.  
 09 - Bronquiolites.  
 10 - Vasculites Pulmonares.  
 11 - Proteínose Alveolar.  
 12 - Histiocitose de células de Langerhans.  
 13 - Linfangioleiomiomatose.  
 14 - Pneumonias Intersticiais na Artrite Reumatóide.  
 15 - Pneumonias Intersticiais na Esclerodermia.  
 16 - Pneumonias Intersticiais na Síndrome de Sjogren.  
 17 - Pneumonias Intersticiais na Doença Mista do Tecido Conectivo.  
 18 - Pneumonias Intersticiais na Polimiosite.  
 19 - Pneumonia de Hipersensibilidade.  
 20 - Pneumonia Intersticial por Fármacos.  
 21 - Efeito das doenças intersticiais no músculo respiratório.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PNEUMOLOGIA NA ÁREA DE DISTÚRBIOS DO SONO**  
 01 - Tratamento da Apneia Obstrutiva do Sono com pressão positiva.  
 02 - Tratamento alternativo à pressão positiva na Apneia Obstrutiva do Sono.  
 03 - Fisiopatologia da hipoventilação da obesidade.  
 04 - Consequências da privação de sono.  
 05 - Tratamento da hipoventilação da obesidade.  
 06 - Fisiopatologia da hipoventilação associada à doença neuromuscular.  
 07 - Tratamento da hipoventilação da doença neuromuscular.  
 08 - Consequências da apneia obstrutiva do sono não tratada.  
 09 - Consequências da respiração de Cheyne-Stokes.  
 10 - Controle da ventilação no sono e vigília.  
 11 - Mecanismos envolvidos na gênese da respiração de Cheyne-Stokes.  
 12 - Fisiopatologia da apneia obstrutiva do sono.  
 13 - Distúrbios respiratórios do sono e doença pulmonar obstrutiva crônica.  
 14 - Epidemiologia dos distúrbios respiratórios do sono.  
 15 - Apnéia central durante o sono: classificação, mecanismos e epidemiologia.  
 16 - Tratamento da respiração de Cheyne-Stokes.  
 17 - Consequências cardiovasculares da apneia obstrutiva do sono.  
 18 - Efeito da altitude sobre o sono.  
 19 - Distúrbios respiratórios do sono e insuficiência cardíaca congestiva.  
 20 - Interfaces para tratamento da apneia do sono com CPAP.  
**DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DISCIPLINA DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO**  
 01 - Infecções em Cirurgia de Cabeça e Pescoço: sua prevenção e princípios gerais do tratamento.  
 02 - Tumores da base do crânio, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 03 - Tumores malignos da cavidade oral etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 04 - Tumores malignos da orofaringe: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 05 - Tumores das glândulas salivares: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 06 - Anomalias congênitas cervicofaciais: quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 07 - Esvaziamentos cervicais: bases anatômicas, classificação, indicações e técnicas.  
 08 - Bócios simples e bócio tóxico: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 09 - Câncer da tireóide: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 10 - Hiperparatireoidismo: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 11 - Estudo crítico das reconstruções em Cirurgia de Cabeça e Pescoço.  
 12 - Tumores malignos da laringe e hipofaringe: etiopatogenia, quadro clínico, diagnóstico e tratamento.  
 13 - Prevenção das complicações em Cirurgia de Cabeça e Pescoço.  
 14 - Tratamentos cirúrgicos por acesso remoto e minimamente invasivos em Cabeça e Pescoço.  
 15 - Etiopatogenia, diagnóstico e tratamento dos tumores cutâneos de Cabeça e Pescoço.  
 16 - Tratamento sistêmico em tumores malignos de Cabeça e Pescoço.  
 17 - Emergências cirúrgicas em oncologia de Cabeça e Pescoço.  
 18 - Indicação, técnicas e resultados de radioterapia ou da associação de radioterapia com tratamento sistêmico adjuvante.  
 19 - Epidemiologia, prevenção e diagnóstico precoce do câncer de Cabeça e Pescoço.  
 20 - Bases moleculares da oncogênese e sua aplicação na prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de vias aerodigestivas superiores.  
**PROGRAMA DA DISCIPLINA DE UROLOGIA**  
 01 - Refluxo vesículo-ureteral.  
 02 - Infecção inespecífica do trato urinário.  
 03 - Litíase urinária.  
 04 - Traumatismos renais.  
 05 - Hiperplasia prostática benigna.  
 06 - Carcinoma de próstata.  
 07 - Carcinoma de células renais.  
 08 - Carcinoma transicional de bexiga.  
 09 - Tumores germinativos do testículo.  
 10 - Estreitamento uretral no homem.  
 11 - Hipertensão renovascular.  
 12 - Criptorquidia.  
 13 - Diagnóstico e conduta nas afecções da adrenal.  
 14 - Epidemiologia, Etiopatogenia e tratamento dos distúrbios da ereção.  
 15 - Tuberculose urogenital.  
 16 - Distúrbios da micção no homem.  
 17 - Incontinência urinária na mulher.  
 18 - Robótica: presente x futuro em Urologia.  
 19 - Técnicas de reconstrução urinária nos adultos.  
 20 - Uro-pediatria neonatal.  
**DISCIPLINA DE CIRURGIA GERAL E DO TRAUMA**  
 01 - Formação do cirurgião geral e do trauma.  
 02 - Avaliação do risco operatório.

03 - Síndrome da resposta inflamatória sistêmica e insuficiências orgânicas.  
 04 - Infecção em cirurgia e no trauma.  
 05 - Síndrome compartimental abdominal.  
 06 - Hérnias da região inguinal.  
 07 - Hérnias incisionais  
 08 - Problemas complexos da parede abdominal.  
 09 - Hemorragia digestiva  
 10 - Manejo das peritoniotomias.  
 11 - Cirurgia minimamente invasiva na emergência.  
 12 - Abdome agudo.  
 13 - Obstrução intestinal.  
 14 - Bases e princípios da Cirurgia Oncológica.  
 15 - Cirurgia Oncológica Complexa.  
 16 - Tumores de partes moles.  
 17 - Tumores retroperitoneais.  
 18 - Cirurgia Oncológica de Emergência / Urgência.  
 19 - Abordagem multidisciplinar do doente com câncer.  
 20 - Epidemiologia do trauma. O trauma como problema médico social.  
 21 - Atendimento inicial do traumatizado.  
 22 - Traumatismos cervicais. Orientação diagnóstica e terapêutica.  
 23 - Traumatismos torácicos. Orientação diagnóstica e terapêutica.  
 24 - Traumatismos toraco-abdominais. Orientação diagnóstica e terapêutica.  
 25 - Traumatismos abdominais. Orientação diagnóstica e terapêutica.  
 26 - Manobras críticas em cirurgia do trauma.  
 27 - Cirurgia de Controle de dano no trauma.  
 28 - Tratamento não operatório das lesões de órgãos sólidos abdominais.  
 29 - Trauma pélvico e de bacia.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ANESTESIOLOGIA  
 01 - Bases da Anestesia Geral.  
 02 - Anestesia loco-regional: agentes anestésicos e efeitos fisiológicos.  
 03 - O paciente de alto risco cirúrgico.  
 04 - Anestesia em obstetria.  
 05 - Princípios da anestesia em pediatria.  
 06 - Aspectos do envelhecimento de interesse para a anestesia.  
 07 - O paciente politraumatizado.  
 08 - Cuidados perioperatórios e anestesia em oncologia.  
 09 - Anestesia cardiovascular e torácica.  
 10 - Anestesia em neurocirurgia.  
 11 - Anestesia para transplante de órgãos abdominais.  
 12 - Anestesia para transplante de órgãos torácicos.  
 13 - Anestesia em ortopedia.  
 14 - Anestesia e sedação para procedimentos diagnósticos e terapêuticos no paciente grave  
 15 - Dor aguda: fisiopatologia e tratamento.  
 16 - Dor crônica: fisiopatologia e tratamento.  
 17 - Monitorização hemodinâmica no paciente de alto risco cirúrgico.  
 18 - Parada cardíaca e reanimação.  
 19 - Reposição volêmica no paciente de alto risco.  
 20 - Transmissão neuromuscular e relaxantes musculares.  
 21 - Sedação e analgesia em terapia intensiva  
 22 - Acesso à via aérea.  
 23 - Monitorização respiratória e ventilação mecânica no intraoperatório.  
 24 - Assistência ventilatória ao paciente com insuficiência respiratória.  
 25 - Cuidados intensivos pós-operatórios.  
 26 - Sepsis no paciente cirúrgico.  
 27 - Terapia nutricional no pós-operatório do paciente cirúrgico crítico.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA PLÁSTICA E QUEIMADURAS  
 01 - Cicatrização e tratamento de feridas complexas.  
 02 - Transplantes cutâneos, de músculo e de fáscia.  
 03 - Transplantes de osso, cartilagem e compostos.  
 04 - Cirurgia dos tumores e de partes moles.  
 05 - Inclusões em Cirurgia Plástica.  
 06 - Queimaduras.  
 07 - Microcirurgia reconstrutiva.  
 08 - Cirurgia reconstrutiva e estética das pálpebras.  
 09 - Cirurgia reconstrutiva e estética do nariz.  
 10 - Cirurgia reconstrutiva e estética da orelha.  
 11 - Fissuras lábio palatinas.  
 12 - Anomalias Vasculares.  
 13 - Cirurgia dos nervos periféricos, tratamento da paralisia facial.  
 14 - Cirurgia Crânio maxilo-facial.  
 15 - Fraturas da face.  
 16 - Cirurgia reconstrutiva e estética da mama.  
 17 - Cirurgia plástica do abdome e do contorno corporal.  
 18 - Cirurgia plástica da mão e membro superior.  
 19 - Cirurgia dos membros inferiores.  
 20 - Cirurgia dos genitais.  
 21 - Ensino Médico de Cirurgia Plástica na Graduação – análise crítica.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR  
 01 - Bases técnicas da cirurgia endovascular.  
 02 - Obstrução arterial crônica aorto-iliaca.  
 03 - Aneurismas arteriais.  
 04 - Varizes dos membros inferiores.  
 05 - Linfedema.  
 06 - Insuficiência vascular cerebral.  
 07 - Oclusão arterial aguda.  
 08 - Trombose venosa e embolia pulmonar.  
 09 - Trauma vascular.  
 10 - Hipertensão renovascular.  
 11 - Aneurismas da aorta torácica.  
 12 - Aneurisma da aorta abdominal.  
 13 - Obstrução arterial crônica femoro-poplitea.  
 14 - Doenças arteriais inflamatórias.  
 15 - Princípios técnicos da restauração vascular.  
 16 - Insuficiência vascular mesentérica.  
 17 - Acessos vasculares para quimioterapia e hemodiálise.  
 18 - Amputação e reabilitação.  
 19 - Complicações neuro-vasculares em diabetes.  
 20 - Compressão neuro-vascular da cintura escapular.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TÉCNICA CIRÚRGICA E CIRURGIA EXPERIMENTAL  
 01 - Técnica Cirúrgica no ensino de Graduação e sua inter-relação com o currículo do Curso de Graduação em Medicina.  
 02 - O ensino de Técnica Cirúrgica na Pós-Graduação. Aspectos éticos da pesquisa em animais.  
 03 - Ensino a distância, ambiente virtual e tecnologias interativas. Aplicações na área cirúrgica e no ensino de técnica cirúrgica.  
 04 - Vídeo-Cirurgia e Robótica – ensino, treinamento, pesquisa.  
 05 - A incorporação tecnológica na área cirúrgica. Novos horizontes de atuação e modelos de pesquisas.  
 06 - Técnica Cirúrgica e suas correlações com a anatomia cirúrgica aplicada no ensino de graduação e pós-graduação.  
 07 - Princípios de um modelo experimental: motivação, elaboração do projeto. Ética na utilização de animais na experimentação.  
 08 - Infecções e sepsis em cirurgia. Modelos de pesquisa.  
 09 - Resposta metabólica ao trauma cirúrgico. Modelos de pesquisa.

10 - Alterações agudas da perfusão tecidual, choque e resposta inflamatória. Modelos de pesquisas.  
 11 - Cicatrização das feridas. Bases técnicas e modelos de pesquisa.  
 12 - O ensino de técnica cirúrgica no atendimento inicial do trauma.  
 13 - Orteses e próteses em cirurgia. Modelos de pesquisas.  
 14 - Endoscopia intervencionista e técnica cirúrgica. Modelos de ensino e pesquisa.  
 15 - Técnica cirúrgica e integração com métodos de imagem e anatomia aplicada.  
 16 - O ensino de técnica cirúrgica na cirurgia do trauma.  
 17 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias do sistema digestório  
 18 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias do sistema cardiovascular.  
 19 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias torácicas.  
 20 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias plásticas.  
 21 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias de cabeça e pescoço.  
 22 - O ensino de técnica cirúrgica nas extremidades etárias.  
 23 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias vasculares.  
 24 - O ensino de técnica cirúrgica nos transplantes de órgãos.  
 25 - O ensino de técnica cirúrgica nas cirurgias do sistema urogenital.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TOPOGRAFIA ESTRUTURAL HUMANA  
 01 - Topografia estrutural da Face.  
 02 - Topografia estrutural da região cervical.  
 03 - Topografia estrutural do tórax.  
 04 - Topografia estrutural do dorso  
 05 - Topografia estrutural do mediastino.  
 06 - Topografia estrutural da pelve.  
 07 - Topografia estrutural da parede ântero-lateral do abdome.  
 08 - Topografia estrutural da região inguinal.  
 09 - Topografia estrutural do perineu.  
 10 - Topografia estrutural do andar supra-mesocóico.  
 11 - Topografia estrutural do andar infra-mesocóico  
 12 - Topografia estrutural dos membros superiores.  
 13 - Topografia estrutural dos membros inferiores.  
 14 - Topografia estrutural do plexo braquial.  
 15 - Topografia estrutural do plexo lombo-sacral.  
 16 - Topografia estrutural da drenagem linfática dos membros superiores.  
 17 - Topografia estrutural da drenagem linfática dos membros inferiores.  
 18 - Topografia estrutural do aparelho uro-genital feminino.  
 19 - Topografia estrutural do aparelho uro-genital masculino.  
 20 - Anatomia seccional do abdome.  
 DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CLÍNICA GERAL E PRO-PEDÊUTICA  
 01 - Asma e doença pulmonar obstrutiva crônica.  
 02 - Cefaléia.  
 03 - Dispepsia.  
 04 - Insuficiência cardíaca congestiva.  
 05 - HAS.  
 06 - Diabetes mellitus.  
 07 - Epidemiologia clínica.  
 08 - Semiologia baseada em evidências.  
 09 - Tonturas e vertigens.  
 10 - Sintomas psiquiátricos e síndromes disfuncionais em clínica médica.  
 11 - Terapêuticas não convencionais em clínica médica.  
 12 - Pré-operatório.  
 13 - Promoção à saúde e rastreamento de doenças.  
 14 - Ensino em clínica médica.  
 15 - Doenças da tireóide.  
 16 - Dor torácica, abdominal e dor crônica.  
 17 - Ganho e perda de peso.  
 18 - Cansaço.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE EMERGÊNCIAS CLÍNICAS  
 01 - Insuficiência respiratória.  
 02 - Choque hipovolêmico.  
 03 - Choque séptico.  
 04 - Choque Cardiogênico.  
 05 - Reposição volêmica, soluções hipertônicas e hiperoncóticas.  
 06 - Crise hipertensiva/ emergência hipertensiva.  
 07 - Cardiopatia coronariana aguda.  
 08 - Acidente vascular cerebral.  
 09 - Hemodinâmica à beira do leito e suporte medicamentoso.  
 10 - Pneumonias.  
 11 - Diagnóstico diferencial e abordagem do paciente em coma.  
 12 - Insuficiência renal aguda.  
 13 - Cetoacidose diabética.  
 14 - Toxicologia de emergência e princípios gerais do tratamento.  
 15 - Epidemiologia Clínica em emergências.  
 16 - Complicações da insuficiência hepática.  
 17 - Análise crítica dos modelos experimentais de sepsis.  
 18 - Fisiopatologia da sepsis e resposta inflamatória sistêmica.  
 19 - Complicações clínicas da obesidade.  
 20 - Endotélio em doenças inflamatórias.  
 21 - Biologia molecular aplicada ao diagnóstico.  
 22 - Interações entre metabolismo celular e resposta inflamatória.  
 23 - Resposta imune.  
 24 - Mediadores lipídicos em inflamação.  
 25 - Síndrome metabólica.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA  
 01 - Hormônios e ações hormonais.  
 02 - Neuroendocrinologia.  
 03 - Alterações da tireóide.  
 04 - Alterações da suprarrenal.  
 05 - Alterações gonadais.  
 06 - Distúrbios do metabolismo de carboidratos.  
 07 - Obesidade.  
 08 - Distúrbios do metabolismo de lipoproteínas.  
 09 - Distúrbios do metabolismo de minerais.  
 10 - Alterações do crescimento.  
 11 - Distúrbios do desenvolvimento.  
 12 - Neoplasias endócrinas.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE GERIATRIA  
 01 - Epidemiologia e demografia do envelhecimento.  
 02 - Biologia do envelhecimento: fatores determinantes.  
 03 - Bases fisiológicas do processo natural de envelhecimento.  
 04 - Envelhecimento do Sistema Nervoso.  
 05 - Envelhecimento do Sistema Cárdio-circulatório.  
 06 - Envelhecimento do Sistema Respiratório.  
 07 - Envelhecimento do Sistema Digestório.  
 08 - Envelhecimento do Sistema Genito-urinário.  
 09 - Envelhecimento do Sistema Músculo-esquelético.  
 10 - Envelhecimento do Sistema Imunológico e Hematológico.  
 11 - Envelhecimento do Sistema Endócrino.  
 12 - Envelhecimento da pele e anexos.  
 13 - Bases da terapêutica do idoso.  
 14 - Nutrição e envelhecimento.

15 - Promoção do envelhecimento saudável.  
 16 - Multimorbidades e suas consequências funcionais.  
 17 - Fragilidade e quedas no idoso.  
 18 - Aspectos éticos e legais da assistência e da pesquisa em idosos.  
 19 - Consequências psíquicas e sociais do envelhecimento.  
 20 - Violência contra o idoso.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA  
 01 - Hematopoese.  
 02 - Anemias carenciais.  
 03 - Anemias hemolíticas constitucionais.  
 04 - Anemias hemolíticas adquiridas.  
 05 - Pancitopenias: abordagem diagnóstica.  
 06 - Leucemias agudas e crônicas: aspectos clínicos.  
 07 - Linfoproliferações.  
 08 - Mieloma múltiplo e doenças associadas.  
 09 - Neoplasias mieloproliferativas.  
 10 - Síndromes mielodisplásicas.  
 11 - Transplante de Medula Óssea: indicações e principais complicações.  
 12 - Doenças plaquetárias: alteração do número e função.  
 13 - Coagulopatias congênicas e adquiridas.  
 14 - Trombofilias congênicas e adquiridas.  
 15 - Transfusão de hemocomponentes: principais indicações e complicações.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE IMUNOLOGIA CLÍNICA E ALERGIA  
 01 - Organização geral do sistema imune.  
 02 - Linfócitos B.  
 03 - Linfócitos T.  
 04 - Células T reguladoras.  
 05 - Células dendríticas.  
 06 - Células tronco mesenquimais e imunoregulação.  
 07 - Modelos animais na imunologia.  
 08 - Imunodeficiências primárias.  
 09 - Imunologia das doenças infecciosas.  
 10 - Imunopatologia da infecção pelo HIV.  
 11 - Autoimunidade.  
 12 - Imunopatologia das doenças autoimunes sistêmicas.  
 13 - Anafilaxia sistêmica.  
 14 - Imunologia dos transplantes.  
 15 - Tolerância e mecanismos de regulação imunológica.  
 16 - Tolerância imunológica materno-fetal.  
 17 - Tolerância imunológica no transplante.  
 18 - Tolerância oral.  
 19 - Terapia celular.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEFROLOGIA  
 01 - Distúrbios da regulação da volemia e do volume extracelular.  
 02 - Distúrbios hidroeletrólíticos e do equilíbrio ácido-base.  
 03 - Síndrome nefrítica.  
 04 - Síndrome nefrótica.  
 05 - Envolvimento renal em doenças sistêmicas.  
 06 - Infecções urinárias e pielonefrites.  
 07 - Injúria Renal Aguda.  
 08 - Doença Renal Crônica.  
 09 - Métodos dialíticos.  
 10 - Transplante renal.  
 11 - Hipertensão arterial.  
 12 - Nefropatias hereditárias.  
 PROGRAMA DA DISCIPLINA DE REUMATOLOGIA: CLÍNICO  
 01 - Síndrome antifosfolípide: conceito, quadro clínico e tratamento.  
 02 - Miopatias inflamatórias idiopáticas: epidemiologia, fisiopatogênese e subtipos.  
 03 - Síndrome antissintetase: conceito, quadro clínico e suas peculiaridades.  
 04 - Diagnóstico diferencial da dermatomiosite e polimiosite.  
 05 - Síndrome de Sjögren: conceito, fisiopatologia e quadro clínico.  
 06 - Comorbidades em miopatias inflamatórias idiopáticas.  
 07 - Estatinas e suas reações adversas musculares.  
 08 - Autoanticorpos miosite-específicos e miosite-associados.  
 09 - Biópsia muscular em miopatias inflamatórias idiopáticas.  
 10 - Aplicabilidade de ressonância magnética em doenças musculares.  
 11 - Benefícios de antimaláricos em lúpus eritematoso sistêmico.  
 PROGRAMA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE  
 01 - Modelos teóricos de educação de adultos.  
 02 - Educação de adultos e a formação nas profissões da saúde.  
 03 - Perfil de competências do docente e programas de desenvolvimento docente.  
 04 - Diretrizes nacionais e internacionais da formação médica e a legislação vigente.  
 05 - Planejamento educacional, ensino por competência e objetivos educacionais.  
 06 - Avaliação de desempenho do estudante.  
 07 - Avaliação do programa de ensino.  
 08 - Estratégias educacionais para grandes grupos.  
 09 - Estratégias educacionais para pequenos grupos.  
 10 - Metodologias ativas de ensino e aprendizagem.  
 11 - Motivação dos estudantes.  
 12 - Design e gestão de currículo.  
 13 - Saúde e qualidade de vida do estudante e residente.  
 14 - Ensino clínico na graduação e pós-graduação.  
 15 - Ensino clínico e segurança do paciente.  
 16 - Simulação na formação de graduação e pós-graduação.  
 17 - Ensino de profissionalismo e de competências emocionais.  
 18 - Avaliação e acreditação da escola médica.  
 19 - Ensino nos diferentes níveis da rede de atenção à saúde.  
 20 - Pesquisa em educação na saúde.  
 21 - Educação permanente e educação continuada.  
 DEPARTAMENTO DE DERMATOLOGIA  
 PROGRAMA DA ÁREA DE DERMATOLOGIA CLÍNICA  
 01 - Fisiopatologia e imunopatologia cutânea.  
 02 - Erupções eczematosas.  
 03 - Erupções eritemato-escamosas.  
 04 - Erupções pápulo-pruriginosas.  
 05 - Erupções vésico-bolhosas.  
 06 - Doenças do tecido conjuntivo.  
 07 - Doenças sexualmente transmissíveis/ AIDS.  
 08 - Micobacterioses.  
 09 - Hanseníase.  
 10 - Micoses.  
 11 - Dermatovirose.  
 12 - Leishmaniose tegumentar americana.  
 13 - Erupções por drogas.  
 14 - Neoplasias cutâneas.  
 PROGRAMA DA ÁREA DE DERMATOLOGIA TRANSLACIONAL  
 01 - Resposta imune na pele.  
 02 - Resposta imunológica: efetuação e regulação.  
 03 - A resposta imune inata.  
 04 - A resposta imune adaptativa.  
 05 - Padrões de resposta imune: Células TH-1, TH-2, TH-17, TH-22 e TH-9. 33  
 06 - Memória imunológica.  
 07 - Tolerância imunológica.  
 08 - Imunopatologia do Líquen plano.

09 - Imunopatologia da Paracoccidiodomicose.  
 10 - Imunopatologia dos linfomas cutâneos.  
 11 - Imunodeficiências primárias.  
 DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA, FONOAUDIOLOGIA E TERAPIA OCUPACIONAL  
 FISIOTERAPIA - PROGRAMA DA ÁREA DE FISIOTERAPIA EM TERAPIA INTENSIVA  
 01 - Alterações clínicas e funcionais no paciente crítico.  
 02 - Alterações da mecânica respiratória no paciente crítico.  
 03 - Avaliação fisioterapêutica do paciente crítico.  
 04 - Disfunção muscular no paciente crítico.  
 05 - Fisioterapia nas doenças respiratórias agudas.  
 06 - Papel da fisioterapia na ventilação mecânica.  
 07 - Progressos da fisioterapia em terapia intensiva.  
 08 - Recursos fisioterapêuticos em terapia intensiva.  
 09 - Reabilitação precoce no paciente crítico.  
 10 - Ventilação mecânica: cuidados fisioterapêuticos.  
 11 - Ventilação mecânica não invasiva: cuidados fisioterapêuticos.  
 FISIOTERAPIA - PROGRAMA DA ÁREA DE FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA INFANTIL E NEUROCIÊNCIAS  
 01 - Controle Neural do Movimento em Fisioterapia: atos reflexos e a integração sensoriomotora na medula espinal e no tronco encefálico.  
 02 - Controle Neural do Movimento em Fisioterapia: atos voluntários e a integração sensoriomotora no córtex cerebral e nos núcleos da base.  
 03 - Controle Neural do Movimento em Fisioterapia: coordenação motora e a integração sensoriomotora no cerebelo.  
 04 - Teorias de desenvolvimento motor em Fisioterapia.  
 05 - Predição de riscos para alterações no desenvolvimento neuropsicomotor.  
 06 - Avaliação e intervenção precoce em Fisioterapia.  
 07 - Avaliação Fisioterapêutica do desenvolvimento infantil: Escalas de Avaliação da primeira infância.  
 08 - Avaliação Fisioterapêutica do desenvolvimento infantil: Escalas de Avaliação do Desempenho motor do escolar de 7 a 11 anos.  
 09 - Alterações do neurodesenvolvimento: transtorno do desenvolvimento da coordenação e o papel da Fisioterapia.  
 10 - Avaliação e intervenção fisioterapêutica na síndrome congênita do vírus Zika.  
 FONOAUDIOLOGIA - PROGRAMA DA ÁREA DE FALA  
 01 - Processamento da percepção e produção da fala.  
 02 - Distúrbios fonológicos e articulatórios.  
 03 - Distúrbios miofuncionais orais.  
 04 - Distúrbios da voz e da ressonância.  
 05 - Fluência e distúrbios da fluência.  
 06 - Aspectos da fala na infância.  
 07 - Aspectos da fala no adulto e idoso.  
 08 - Aquisição e desenvolvimento da fala: indicadores fonoaudiológicos.  
 09 - Alterações da fala: impacto de fatores biológicos e psicológicos.  
 10 - Alterações da fala: impactos sócio-ambiental.  
 11 - Processamento motor da fala.  
 FONOAUDIOLOGIA - PROGRAMA DA ÁREA DE LINGUAGEM  
 01 - Processos cognitivos na aprendizagem e uso da linguagem.  
 02 - Processamento da linguagem: enfoque fonoaudiológico.  
 03 - Etiologia dos distúrbios desenvolvimentais da linguagem.  
 04 - Intervenção fonoaudiológica.  
 05 - Distúrbios neurogênicos.  
 06 - Diagnóstico diferencial em linguagem.  
 07 - Desenvolvimento da comunicação humana: enfoque fonoaudiológico.  
 08 - Fonoaudiologia: interfaces entre fala e linguagem.  
 09 - Distúrbios de linguagem oral e escrita.  
 10 - Comorbidades em linguagem.  
 11 - Distúrbios de linguagem adquiridos.  
 FONOAUDIOLOGIA - PROGRAMA DA ÁREA DE AUDIOLOGIA  
 01 - Medidas Comportamentais e eletrofisiológicas da audição.  
 02 - Enfoque fonoaudiológico na audição periférica.  
 03 - Enfoque fonoaudiológico na audição central.  
 04 - Potenciais evocados auditivos de curta latência.  
 05 - Potenciais evocados auditivos de média latência.  
 06 - Potenciais evocados auditivos de longa latência.  
 07 - Potenciais evocados auditivos e estimativa do grau da perda auditiva.  
 08 - Potenciais evocados auditivos e seleção e adaptação de prótese auditiva.  
 09 - Potenciais evocados auditivos e neurodiagnóstico.  
 10 - Potenciais evocados auditivos e monitoramento terapêutico.  
 11 - Aplicações clínicas dos potenciais evocados auditivos.  
 TERAPIA OCUPACIONAL - PROGRAMA DA ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL, ATIVIDADE HUMANA E AÇÕES NA INTERFACE ARTE, SAÚDE E CULTURA.  
 01 - Terapia Ocupacional e ações na interface Arte, Saúde e Cultura.  
 02 - As populações tradicionalmente atendidas em Terapia Ocupacional e o trabalho com a diferença nas ações no território da cultura: desafios atuais.  
 03 - Acompanhamento de pessoas e grupos em situação de vulnerabilidade em exercícios de criação, expressão, produção de linguagens no campo da Terapia Ocupacional: perspectivas teórico-metodológicas.  
 04 - Processos de criação, processos de subjetivação e participação sociocultural em Terapia Ocupacional.  
 05 - Atividades humanas, cultura, produção de saúde e Terapia Ocupacional.  
 06 - Arte, corpo e produção de subjetividade: aspectos filosóficos e críticos.  
 07 - Interdisciplinaridade, transversalidade e intersectorialidade nas práticas de Terapia Ocupacional na interface Arte, Saúde e Cultura.  
 08 - Políticas públicas e as ações de Terapia Ocupacional na interface Arte, Saúde e Cultura.  
 09 - Relações entre Arte e Terapia Ocupacional no Brasil: aspectos históricos e conceituais.  
 10 - Atividades artísticas e culturais na formação em Terapia Ocupacional.  
 11 - Cenários e desafios do ensino de Terapia Ocupacional na interface Arte, Saúde e Cultura no Brasil.  
 TERAPIA OCUPACIONAL - PROGRAMA DA ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL E A ATENÇÃO COMUNITÁRIA A PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS  
 01 - Deficiência, processos de exclusão social e atenção comunitária.  
 02 - Atenção comunitária às pessoas com deficiência como uma questão de Direitos Humanos.  
 03 - Políticas sociais, deficiência e atenção comunitária no Brasil.  
 04 - Fundamentos da Terapia Ocupacional na atenção comunitária em reabilitação.  
 05 - Deficiência, atenção comunitária e Saúde Coletiva.  
 06 - Sistema Único de Saúde e os desafios para o desenvolvimento da atenção comunitária a pessoas com deficiência.  
 07 - Estratégias de atenção comunitária a pessoas com deficiência no contexto da atenção primária em saúde.  
 08 - Terapia ocupacional e pessoas com deficiência na atenção comunitária: avaliação de necessidades e perspectivas de intervenção.

09 - Terapia ocupacional e pessoas com deficiência na atenção comunitária: promoção de atividades significativas e participação na vida social.

10 - Ensino da atenção comunitária em Terapia Ocupacional.

11 - Desafios da pesquisa em Terapia Ocupacional na atenção comunitária.

TERAPIA OCUPACIONAL - PROGRAMA DA ÁREA: PENSAMENTO CRÍTICO E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS EM TERAPIA OCUPACIONAL: COTIDIANO, CUIDADO E DIREITOS HUMANOS

01 - Atividade, cotidiano e cuidado: bases conceituais para práticas emancipatórias em Terapia Ocupacional.

02 - Aportes críticos do conceito de cotidiano para a ação em Terapia Ocupacional.

03 - Aportes críticos do conceito de cotidiano para a pesquisa em Terapia Ocupacional.

04 - Cidadania, emancipação e direitos humanos: conceitos norteadores para uma Terapia Ocupacional crítica.

05 - Referenciais teórico-metodológicos em Terapia Ocupacional e suas tendências em uma linha histórica.

06 - Perspectivas teórico-metodológicas, a construção do pensamento crítico e a proposição de práticas emancipatórias em Terapia Ocupacional no Brasil.

07 - Perspectiva crítica em Terapia Ocupacional, direitos humanos e o diálogo entre os países do Sul.

08 - Terapia Ocupacional e os processos saúde-doença-cuidado sob a perspectiva da integralidade e da humanização.

09 - A experiência e o saber da experiência: aportes para a construção do compromisso ético-político na Terapia Ocupacional.

10 - Prática profissional, narrativas de cuidado e pensamento crítico em Terapia Ocupacional.

11 - Coletivos profissionais de Terapia Ocupacional: reflexão crítica da experiência profissional, a partir da problematização da prática cotidiana.

TERAPIA OCUPACIONAL - PROGRAMA DA ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL E PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO CAMPO DA SAÚDE E DA EDUCAÇÃO

01 - Os sentidos do corpo e as ações da Terapia Ocupacional no campo da reabilitação de pessoas com deficiência.

02 - O ensino de práticas corporais em Terapia Ocupacional dirigido à reabilitação de pessoas com deficiência.

03 - Terapia Ocupacional e a Saúde da Pessoa com Deficiência: reflexões a partir do conceito de corpo relacional na perspectiva de Espinosa.

04 - Terapia Ocupacional na Educação: questões atuais, ações e perspectivas futuras.

05 - Desafios para a efetivação da inclusão escolar de pessoas com deficiência: contribuições da Terapia Ocupacional.

06 - A Terapia Ocupacional e a Escola para todos: ações e mediações tecnológicas.

07 - Terapia Ocupacional e os modelos assistenciais em reabilitação: questões históricas e epistêmicas.

08 - Conceitos de Reabilitação e suas relações com a prática terapêutica em Terapia Ocupacional.

09 - O acesso de pessoas com deficiência aos serviços de saúde e reabilitação no SUS: a universalização da atenção à saúde e as contribuições da Terapia Ocupacional.

10 - Terapia Ocupacional em Reabilitação na Atenção Primária à Saúde: possibilidades e desafios.

11 - Ações e tecnologias da Terapia Ocupacional e o trabalho em equipe na Atenção Primária à Saúde.

TERAPIA OCUPACIONAL - PROGRAMA DA ÁREA: TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE MENTAL

01 - O campo da Saúde Mental Comunitária: história, base ética, princípios e diretrizes.

02 - Políticas de Saúde Mental: panorama internacional e nacional e a organização das redes de serviços em Saúde Mental.

03 - Política Nacional de Saúde Mental no contexto do Sistema Único de Saúde: diretrizes e prioridades assistenciais.

04 - As redes de serviços de saúde mental: concepções, trabalho interprofissional e interssetorial, organização, tipologias de serviços e níveis assistenciais.

05 - A Terapia Ocupacional nas redes de serviços de saúde mental comunitária, propostos pelo Sistema Único de Saúde: principais proposições teóricas e práticas:

a) atenção básica

b) atenção secundária

c) demais serviços e ações interssetoriais

06 - Terapia Ocupacional em Saúde Mental: o cuidado as pessoas com transtornos mentais severos, pessoas que fazem uso prejudicial de álcool e outras drogas no contexto das proposições da Política Nacional de Saúde Mental.

07 - Terapia Ocupacional em Saúde Mental e a construção de projetos terapêuticos singulares orientados pelo princípio da integralidade, respeito aos direitos de cidadania e participação social: teoria e prática.

08 - Atenção psicossocial: princípios e estratégias.

09 - O papel das redes sociais no cuidado em saúde mental: proposições teóricas e estratégias práticas.

10 - Avanços e desafios para o desenvolvimento da pesquisa em saúde mental comunitária no Brasil.

11 - Terapia Ocupacional e a formação de profissionais em saúde mental comunitária: assistência, gestão, gerência, matriciamento, etc.

TERAPIA OCUPACIONAL - PROGRAMA DA ÁREA DE TERAPIA OCUPACIONAL SOCIAL

01 - Constituição do campo da terapia ocupacional social: conceitos e implicações metodológicas.

02 - Políticas sociais e ação da Terapia Ocupacional Social.

03 - Terapia Ocupacional Social, participação e construção de identidades.

04 - Terapia Ocupacional Social no contexto da Assistência Social no Brasil.

05 - Extensão e ensino: projetos e programas desenvolvidos em Terapia Ocupacional Social.

06 - Ação territorial e comunitária em Terapia Ocupacional Social.

07 - Terapia Ocupacional Social junto a comunidades tradicionais.

08 - Terapia Ocupacional Social em contextos de práticas sociais marcadas pela diversidade.

09 - Atividades em Terapia Ocupacional Social: construção dialógica e contextualizada.

10 - Pesquisa em Terapia Ocupacional Social: a contribuição da história de vida e da etnografia.

11 - Terapia Ocupacional Social e a atenção a grupos sociais em processo de rupturas de redes sociais de suporte.

DEPARTAMENTO DE GASTROENTEROLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE COLOPROCTOLOGIA

01 - Doença hemorroidária: etiopatogenia, tratamentos.

02 - Doenças anorretais: fistulas, fissura, abcesso, etiopatogenia, tratamento.

03 - Incontinência anal: fisiopatologia, tratamento.

04 - Adenocarcinoma de cólon – etiopatogenia, tratamento.

05 - Adenocarcinoma de reto.

06 - Rastreamento e detecção do câncer do intestino grosso.

07 - Retocolite ulcerativa.

08 - Doença de Crohn.

09 - Moléstia diverticular do cólon.

10 - Cirurgia minimamente invasiva colorretal.

11 - Megacólon: fisiopatologia, diagnóstico, tratamento.

12 - Polipose adenomatosa familiar.

13 - Terapêutica endoscópica das doenças anorretocólicas.

14 - Obstrução intestinal – diagnósticos e tratamentos.

15 - Prolapso e procidência retal.

16 - Tumores malignos do canal anal - classificação, tratamentos.

17 - Hemorragia digestiva baixa: métodos, diagnóstico e conduta.

18 - Resposta orgânica em cirurgia do aparelho digestivo e seu controle metabólico e nutricional.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE GASTROENTEROLOGIA CLÍNICA

01 - Hepatites crônicas virais.

02 - Doenças metabólicas hereditárias do fígado.

03 - Doença hepática gordurosa não alcoólica.

04 - Tumores malignos do fígado.

05 - Doenças autoimunes do fígado.

06 - Cirrose hepática.

07 - Tumores benignos do fígado.

08 - Pancreatite aguda.

09 - Pancreatites crônicas.

10 - Doença do refluxo gastroesofágico.

11 - Úlcera péptica.

12 - Gastrite crônica.

13 - Síndrome do intestino irritável.

14 - Doença de Crohn.

15 - Doença cellaca.

16 - Má absorção intestinal.

17 - Neoplasia do intestino grosso.

18 - Neoplasias do esôfago e estômago.

19 - Hipertensão portal.

20 - Distúrbios de motilidade digestiva.

21 - Retocolite ulcerativa.

22 - Neoplasia de pâncreas.

23 - Transplante hepático.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS DO APARELHO DIGESTIVO

01 - Doação de órgãos do aparelho digestivo no Brasil.

02 - Análise da alocação de órgãos para transplantes de fígado no Brasil.

03 - Transplante hepático: seleção do doador e preservação de órgãos.

04 - Imunossupressão nos transplantes de órgãos do Aparelho Digestivo.

05 - Transplante de fígado em adultos: seleção do paciente e avaliação pré-transplante.

06 - Transplante ortotópico do fígado. Indicações, técnicas e resultados.

07 - Transplante na trombose portal.

08 - Carcinoma hepatocelular e transplante hepático.

09 - Transplante de fígado em tumores não carcinoma hepatocelular.

10 - Transplante hepático por situação especial no Brasil: critérios de indicação e particularidades.

11 - Transplante de fígado na insuficiência hepática aguda grave.

12 - Transplante do fígado intervivos. Indicações, possibilidades técnicas e aspectos éticos.

13 - Complicações infecciosas pós transplante hepático.

14 - Complicações cirúrgicas pós transplante hepático.

15 - Hepatopatia crônica agudizada: papel do transplante.

16 - Transplante de pâncreas: indicações, técnicas e resultados.

17 - Transplante de intestino delgado: técnicas, indicações e resultados.

18 - Transplantes multiviscerais: indicações e preparo pré-operatório.

19 - Transplantes multiviscerais: técnicas e resultados.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO

01 - Megaesôfago: fisiopatologia, diagnóstico e tratamento.

02 - Doença do refluxo gastroesofágico.

03 - Câncer do esôfago.

04 - Câncer do estômago.

05 - Litíase biliar: fisiopatologia, complicações e tratamento cirúrgico.

06 - Câncer das vias biliares, de pâncreas e da papila de Vater: estadiamento, fatores prognósticos e tratamento cirúrgico.

07 - Pancreatite aguda e crônica: fisiopatologia, complicações e tratamento.

08 - Tumores de fígado primários.

09 - Tumores de fígado metastáticos.

10 - Tumores benignos do fígado: diagnóstico e tratamento.

11 - Hemorragia digestiva alta – métodos diagnósticos e conduta.

12 - Tumores neuroendócrinos do aparelho digestivo.

13 - Procedimentos terapêuticos na obesidade mórbida – análise crítica.

14 - Tumores malignos do intestino grosso.

15 - Doença diverticular dos cólons.

16 - Cirurgia minimamente invasiva no aparelho digestivo: esôfago, estômago e intestino delgado.

17 - Cirurgia minimamente invasiva no aparelho digestivo: fígado.

18 - Cirurgia minimamente invasiva no aparelho digestivo: colorretal.

19 - Terapêutica endoscópica das doenças do esôfago, estômago e duodeno.

20 - Terapêutica endoscópica das doenças colorretais.

21 - Terapêutica endoscópica das doenças hepatobiliopancreáticas.

22 - Controle metabólico-nutricional em Cirurgia do Aparelho Digestivo.

23 - Cirurgia robótica do aparelho digestivo.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA LEGAL, BIOÉTICA, MEDICINA DO TRABALHO E MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

PROGRAMA DA ÁREA DE MEDICINA LEGAL E CIÊNCIAS FORENSES

01 - Conceito e campo de ação da Medicina Legal. O papel do médico nos processos judiciais. Perícias e peritos.

02 - Documentos médico-legais: relatórios, pareceres e atestados.

03 - Traumatologia forense: estudo dos instrumentos perfurantes, cortantes, pérfuro-cortantes, contundentes e cortocontundentes e das lesões correspondentes. Lesões especiais.

04 - Traumatologia forense: lesões produzidas por instrumentos pérfuro-cortantes: lesões por projéteis de arma de fogo.

05 - Traumatologia forense: agentes físicos não-mecânicos: estudo médico-legal da temperatura e eletricidade. Perícia em carbonizados.

06 - Traumatologia forense: asfixias médico-legais. Enforcamento, estrangulamento e esganadura, sufocação, soterramento, afogamento, confinamento e gases inertes.

07 - Lesões corporais: análise e crítica do artigo 129 do Código Penal e seus parágrafos.

08 - Toxicologia forense: estudo médico-legal dos cáusticos e venenos.

09 - Identificação médico-legal: diagnóstico da espécie animal, do sexo, da idade e da estatura em ossadas e restos humanos. O diagnóstico individual em ossadas e restos humanos.

10 - Princípios da identificação humana. Aplicações médico-legais da dactiloscopia.

Laboratório médico-legal: identificação de manchas de líquidos orgânicos: sangue e esperma.

11 - Laboratório de medicina legal: investigação de paternidade, de maternidade ou ambos.

12 - Tanatologia forense: conceito médico contemporâneo de morte. Tanatognose.

13 - Tanatologia forense: morte súbita e morte suspeita em Medicina Legal. Necropsia médico-legal.

14 - Ptomatologia forense: estudo médico-legal da fenomenologia cadavérica. Bases da cronotanatognose.

15 - Sexologia forense: estudo médico-legal do conjunto carnal ilícita e dos atentados ao pudor.

16 - Sexologia forense: estudo médico-legal do abortamento e do infanticídio.

17 - Psicopatologia forense: o conceito de inimizabilidade e semi-imputabilidade e sua averiguação médico-legal. Aplicações no campo real. O conceito de responsabilidade civil e sua averiguação médico-legal.

18 - Infortunística médico-legal: conceito de acidente de trabalho. Legislação e perícias de acidentes de trabalho.

19 - Responsabilidade civil e penal do médico: legislação e aspectos periciais.

20 - Perícia Administrativa, Previdenciária e Securitária.

21 - Epidemiologia forense.

22 - Estatística das buscas em bancos de DNA.

23 - Estatística bayesiana em Ciências Forenses.

24 - A genética na identificação humana, civil e criminal.

25 - Bancos de perfis genéticos na área forense.

26 - Perícia em DNA de Toque.

27 - Predição fenotípica por DNA para uso forense.

28 - Análise de DNA mitocondrial (mtDNA) em perícias de identificação humana.

29 - Marcadores de linhagem e sua utilização na identificação humana.

30 - Uso da tecnologia de "Familiar Searching" para busca de suspeitos.

31 - Genética Forense.

32 - Análise de genealogia e ancestralidade genética com finalidade forense.

33 - Identificação forense em desastres em massa.

34 - Sequenciamento de nova geração e o impacto na área forense.

35 - Análise de evidências biológicas em crimes sexuais.

PROGRAMA DA ÁREA DE MEDICINA SOCIAL E DO TRABALHO

01 - Medicina do Trabalho, Saúde Ocupacional e Saúde do Trabalhador: histórico, conceitos, diferenças.

02 - Epidemiologia ocupacional.

03 - Serviços de saúde do trabalhador.

04 - Políticas de saúde, trabalho e meio ambiente.

05 - A contribuição da higiene e toxicologia na investigação da relação saúde e trabalho.

06 - A contribuição da ergonomia na investigação da relação saúde e trabalho.

07 - Acidentes do trabalho: legislação, registro e epidemiologia.

08 - Exposição e doenças relacionadas à exposição ao ruído no trabalho.

09 - Exposição e doenças relacionadas à exposição ao benzeno.

10 - Intoxicações por metais pesados: o exemplo do chumbo e mercúrio.

11 - Câncer ocupacional.

12 - Doenças ocupacionais.

13 - Distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho/ lesões por esforços repetitivos.

14 - Saúde mental e trabalho.

15 - Ética em saúde e trabalho.

16 - Perícia médica em saúde e trabalho.

17 - Promoção da saúde dos trabalhadores.

18 - Gênero, trabalho e saúde.

PROGRAMA DA ÁREA DE BIOÉTICA

01 - Consentimento informado.

02 - Autonomia pessoal.

03 - Responsabilidade profissional do médico.

04 - Relação do médico com seu paciente e os familiares.

05 - Pesquisa em seres humanos.

06 - Bioética do fim da vida (eutanásia, distanásia e ortotanásia).

07 - Comitês de Ética e Bioética.

08 - Bioética e globalização.

09 - Bioética e alocação de recursos.

10 - Bioética do início da vida (inseminação artificial, engenharia genética).

11 - Confidencialidade.

12 - Bioética e sexualidade humana.

13 - Conflito de interesses.

14 - Relação do profissional da saúde com seus colegas.

15 - Códigos de Ética.

16 - Bioética frente aos transplantes de órgãos e tecidos.

17 - Princípios de beneficência e não maleficência.

18 - Avaliação da capacidade mental.

19 - Princípios do público e do privado.

20 - Princípio de justiça.

21 - Humanização: a prática da bioética nas áreas clínicas.

PROGRAMA DA ÁREA DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

01 - Deficiência: histórico, evolução dos conceitos de deficiência e incapacidade, impacto social e econômico no mundo contemporâneo dos dias vividos com incapacidade.

02 - A interdisciplinaridade no cuidado em saúde.

03 - Avaliação clínica e instrumental da incapacidade e monitoramento remoto: cuidado centrado no paciente.

04 - O processo de reabilitação hospitalar nas doenças agudas na fase crítica e na transição de cuidados.

05 - Medicina Física e Reabilitação na avaliação e tratamento da dor crônica.

- Fibromialgia: fisiopatologia, avaliação e tratamento reabilitacional.

- Síndromes dolorosas miofasciais e lesões de partes moles.

06 - Reabilitação na insuficiência postural e nas algias vertebrais – critérios biomecânicos para diagnósticos e tratamento.

07 - Artropatias inflamatórias e degenerativas; diagnóstico funcional e tratamento de reabilitação.

08 - Reabilitação nas doenças cerebrovasculares – diagnóstico de incapacidade na fase aguda não crítica e tratamento reabilitacional.

09 - Avaliação do trauma crânio-encefálico, correlação diagnóstica anatômica e funcional das sequelas e critérios terapêuticos em reabilitação.

10 - Amputados de membros inferiores: critérios diagnósticos e reabilitação.

11 - Amputados de membros superiores: avaliação funcional e reabilitação.

12 - Reabilitação em câncer: critérios clínicos e funcionais.

13 - Diagnóstico e reabilitação na Sacropenia e Osteoporose.

14 - Diagnóstico e Reabilitação nas Disfagias.

15 - A criança com alterações do desenvolvimento neuropsicomotor: avaliação funcional e tratamento integral.

16 - Doenças neuromusculares – avaliação e tratamento da incapacidade.

17 - Trauma raquimedular: aspectos físico-funcionais, correlação anatomo-funcional, reabilitação.

18 - Reabilitação nas alterações cardiovasculares: avaliação da incapacidade, e reabilitação nas fases críticas, agudas e crônicas.

19 - Neuromodulação e suas implicações na Medicina Física e Reabilitação.

20 - Síndrome do Zika Virus, manifestações na criança e na vida adulta, e o impacto na reabilitação.

21 - COVID-19 – Comorbidades e consequências funcionais.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HUMANIZAÇÃO NA PRÁTICA DA MEDICINA DE REABILITAÇÃO

01 - Medicina Centrada no paciente.

02 - Humanização para a cidadania nos serviços de saúde.

03 - Direitos humanos e a saúde das pessoas com deficiência.

04 - Atenção psicossocial nas linhas de cuidado para a reabilitação.

06 - Processo saúde-doença-cuidado na perspectiva da humanização.

07 - Programas corporativos de humanização hospitalar.

08 - O sistema de saúde brasileiro e seus princípios humanísticos.

09 - Política Nacional de Humanização.

10 - A interdisciplinaridade no cuidado em saúde.

11 - Acolhimento e acesso dos usuários aos serviços públicos de saúde.

12 - Acolhimento com avaliação de risco.

13 - Estratégias de gestão para desenvolvimento da humanização nos serviços.

14 - Humanização hospitalar na atenção especializada e de alta complexidade.

15 - Cultura institucional de humanização nos serviços-escola.

16 - Prática médica para a humanização: ética e profissionalismo.

17 - Intersubjetividade, comunicação e empatia na relação médico-paciente.

18 - Formação humanística em medicina.

19 - Educação permanente em humanização nos serviços.

20 - Produção do conhecimento científico em humanização.

21 - Cuidado humanizado voltado às equipes de saúde.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIAS EM REABILITAÇÃO E PRODUTOS ASSISTIVOS

01 - Medicina Centrada no paciente.

02 - A interdisciplinaridade no cuidado em saúde.

03 - Exoesqueleto Robótico, exercícios e controle motor.

04 - Exoesqueletos e reabilitação, aspectos metodológicos e aplicações nas paralísias.

05 - Termografia como critério de análise funcional nas alterações do sistema nervoso autônomo, metodologia, indicação e limitação do exame.

06 - Laboratório Tridimensional de análise de movimento.

- Análise instrumental do movimento, com ênfase para marcha normal e patológica.

07 - FNIIRS e sua aplicação na avaliação do paciente em reabilitação.

08 - Actígrafos no processo de monitoramento presencial e remoto: indicações e confiabilidade.

09 - Estimulação elétrica funcional: indicações, modalidades de aplicação, critérios para avaliação dos resultados.

10 - Tecnologia assistiva e deficiência: avaliação clínica e resultados funcionais. Critérios de satisfação do usuário, modelos de fornecimento no sistema público e privado.

- Tecnologia Assistiva: o processo de prototipagem nas condições de saúde decorrentes de doenças metabólicas, traumas e má formação congênita.

- Tecnologia Assistiva: adequação da postura sentada na criança, no adulto e no idoso.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA PREVENTIVA

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS EM SAÚDE

01 - Contribuição da Sociologia ao campo da Saúde.

02 - Contribuições da Antropologia ao campo da Saúde.

03 - Contribuições da História ao campo da Saúde.

04 - Dimensões socioculturais do processo saúde-doença e cuidado.

05 - Dimensões socioculturais das práticas e do cuidado em saúde.

06 - Processos sociais e saúde: gênero, sexualidade, classe e raça/etnia.

07 - Saúde, desigualdades e determinação social do processo saúde-doença.

08 - Métodos de investigação em Ciências Sociais e Humanas em Saúde.

09 - Risco, vulnerabilidade e cuidado em Saúde.

10 - Desafios da pesquisa qualitativa em Saúde.

11 - Corpo e corporeidade em saúde.

12 - Tecnologias em saúde e sociedade.

13 - Interdisciplinaridade e Saúde.

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DE EPIDEMIOLOGIA

01 - Transição demográfica e transição epidemiológica.

02 - Perfil de saúde da população brasileira.

03 - Usos da Epidemiologia.

04 - Estudos epidemiológicos transversais.

05 - Estudos epidemiológicos de tipo ecológico.

06 - Estudos epidemiológicos de tipo coorte.

07 - Estudos epidemiológicos de tipo caso-controle.

08 - Estudos epidemiológicos experimentais.

09 - Validade em estudos epidemiológicos.

10 - Causalidade em epidemiologia.

11 - Rastreamento (Screening) de doenças.

12 - Avaliação de testes diagnósticos.

13 - Diagnóstico de saúde de populações humanas.

14 - Revisão sistemática e meta-análise em Epidemiologia.

15 - Epidemiologia do Ciclo Vital.

16 - Métodos estatísticos em Epidemiologia.

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DE EPIDEMIOLOGIA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

01 - As doenças transmissíveis no Brasil, situação atual, e desafios para o seu controle.

02 - Conceitos em epidemiologia das doenças transmissíveis

03 - Vigilância epidemiológica e controle de doenças transmissíveis.

04 - Epidemiologia, prevenção e controle das infecções de transmissão respiratória agudas.

05 - Epidemiologia, prevenção e controle das infecções de transmissão respiratória crônicas.

06 - Epidemiologia, prevenção e controle de doenças Infecciosas de transmissão alimentar.

07 - Epidemiologia, prevenção e controle das infecções sexualmente transmissíveis.

08 - Epidemiologia, prevenção e controle das infecções de transmissão materno-fetal.

09 - Epidemiologia, prevenção e controle de doenças de transmissão sanguínea.

10 - Epidemiologia, prevenção e controle das febres hemorrágicas virais.

11 - Epidemiologia, prevenção e controle de infecções virais transmitidas por vetores.

12 - Epidemiologia, prevenção e controle de infecções parasitárias transmitidas por vetores.

13 - Epidemiologia e controle das infecções antropozoonóticas.

14 - Métodos de Investigação de surtos e epidemias.

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

01 - Atenção primária em saúde e o território: características populacionais e perfis de morbidade e mortalidade.

02 - Marcadores sociais da diferença e processos saúde-doença-cuidado na atenção primária.

03 - Epidemiologia e Vigilância Epidemiológica na Atenção Primária à Saúde.

04 - Atenção à saúde em Ciclos Vitais e a Atenção Primária: programas e diretrizes.

05 - Ações e programas de atenção primária em recortes específicos: Doenças Crônicas não Transmissíveis, Saúde Sexual e Reprodutiva, Saúde Mental.

06 - Estratégia de Saúde da Família e modelos assistenciais em atenção primária.

07 - Cuidado em saúde: questões para atenção primária.

08 - Integralidade do cuidado e atenção primária.

09 - Comunicação e educação em saúde na atenção primária.

10 - Atenção primária à saúde e sistemas de saúde.

11 - Prevenção de doenças, promoção da saúde e redução de vulnerabilidades na atenção primária.

12 - Trabalho interprofissional, em equipe e em rede inter-setorial na atenção primária.

PROGRAMA DA ÁREA DE SAÚDE COLETIVA - SUBÁREA DE POLÍTICA, PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO EM SAÚDE

01 - Sistemas de Saúde.

02 - Políticas de Saúde.

03 - Sistema de Saúde no Brasil.

04 - Financiamento, Economia e Saúde.

05 - Organização do Sistema e dos Serviços de Saúde.

06 - Avaliação em Saúde.

07 - Vigilância e Informação em Saúde.

08 - Promoção e Prevenção.

09 - Trabalho em Saúde e Profissão Médica.

10 - Direito, Participação e Democracia em Saúde.

DEPARTAMENTO DE MOLÉSTIAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS

PROGRAMA DO DEPARTAMENTO DE MOLÉSTIAS INFECIOSAS E PARASITÁRIAS

01 - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida

02 - Dengue.

03 - Hepatites

3.1 - Vírus A e E

3.2 - Vírus B e D

3.3 - Vírus C

04 - Esquistossomose.

05 - Doenças infecciosas emergentes/reemergentes.

06 - Leptospirose.

07 - Tuberculose.

08 - Micose Endêmica.

09 - Infecções fúngicas invasivas.

10 - Doença de Chagas.

11 - Leishmaniose

11.1 - leishmaniose tegumentar

11.2 - leishmaniose visceral

12 - Toxoplasmose.

13 - Malária.

14 - Imunizações

14.1 - Imunização em profissionais da saúde, profilaxia de acidentes com material biológico, orientação ao profissional da saúde infectado por agentes transmissíveis

14.2 - Imunizações em imunodeprimidos

15 - Doença Meningocócica.

16 - Infecções por vírus respiratórios

a - Infecções por vírus SARS-CoV-2

b - Infecções por outros vírus respiratórios

17 - Infecção relacionada à Assistência à Saúde.

18 - Infecções em imunodeprimidos não HIV.

DEPARTAMENTO DE NEUROLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROLOGIA CLÍNICA

01 - Epilepsia.

02 - Doença cerebrovascular.

03 - Cefaléias/Dor.

04 - Distúrbios do Movimento.

05 - Neuroimunologia.

06 - Doenças neuromusculares.

07 - Alterações do equilíbrio e da postura.

08 - Neuro-oncologia.

09 - Manifestações neurológicas das doenças sistêmicas.

10 - Neurologia cognitiva e do comportamento.

11 - Hipertensão intracraniana.

12 - Neuroinfecção.

13 - Alterações do ciclo vigília-sono.

14 - Neurologia do envelhecimento.

15 - Emergências em Neurologia.

16 - Neurogenética.

17 - Afecções do sistema nervoso autônomo.

18 - Tóxicos, sistema nervoso e iatrogenia.

19 - Neuroplasticidade e neuropaliação.

20 - Neuroregeneração, neuroreabilitação.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROLOGIA TRANSLACIONAL

01 - Métodos de investigação em neurociências básicas e clínica.

02 - Imagem em neurologia translacional.

03 - Modelos analíticos para a compreensão da organização morfo-funcional do sistema nervoso (SN) e seus principais distúrbios. Modelos translacionais para o estudo da neurocirurgia funcional.

04 - Ética na pesquisa em neurologia translacional e clínica.

05 - Estudo da membrana neuronal voltado à compreensão dos mecanismos fisiopatológicos implicados nas doenças do SN.

06 - Unidade funcional neurônio-gliã e suas implicações nas principais afecções do SN.

07 - Animais geneticamente modificados para a pesquisa em neurologia translacional.

08 - Alvos moleculares no estudo da fisiopatologia das afecções neurológicas em modelos translacionais in vitro in vivo, bem como na aplicação clínica da terapêutica em doenças do âmbito neurológico.

09 - Modelos translacionais nas afecções do sistema nervoso central e periférico.

10 - Modelos translacionais para o estudo da fisiopatologia das afecções neurotraumáticas, neurodegenerativas, com ênfase especial às doenças de Parkinson, Alzheimer, Esclerose Lateral e Amiotrófica e Desmielinizantes.

11 - Modelos translacionais para o estudo da neuroproteção.

12 - Modelos para o estudo da fisiopatologia das isquemias e afecções hemorrágicas no sistema nervoso central.

13 - Neuroestimulação e suas implicações na recuperação neurofuncional e dor crônica.

14 - Neurobiologia translacional das epilepsias.

15 - Modelos translacionais para o estudo dos tumores do SN.

16 - Estudo da fisiopatologia da inflamação e dos mecanismos de reparo e cicatrização no SN.

17 - Afecções neuromusculares.

18 - Terapias molecular, celular e gênica, emergentes para a promoção da regeneração do SN central e periférico. Ensaios clínicos recentes.

19 - Nanomedicina e sua aplicação no diagnóstico e tratamento das doenças neurológicas.

20 - Modelos translacionais para o estudo das doenças neuroinfecciosas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROCIQUIRIA

01 - Neuro-oncologia.

02 - Neurocirurgia vascular.

03 - Malformações congênitas do sistema nervoso de interesse neurocirúrgico.

04 - Hidrodinâmica.

05 - Infecções e doenças parasitárias do sistema nervoso de interesse neurocirúrgico.

06 - Afecções do sistema nervoso periférico de interesse neurocirúrgico.

07 - Afecções degenerativas e traumáticas da coluna vertebral e da medula espinal.

08 - Traumatismo cranioencefálico.

09 - Movimentos anormais.

10 - Epilepsias de interesse neurocirúrgico.

11 - Espasticidade.

12 - Anormalidades psiquiátricas de interesse neurocirúrgico.

13 - Dor.

14 - Afecções neuroendocrinológicas de interesse neurocirúrgico.

15 - Neuroregeneração e neurorestauração.

16 - Neurofisiologia intraoperatória.

17 - Neuroimagem e outras modalidades de avaliação instrumentalizada de interesse neurocirúrgico.

18 - Espaço estereotáxico e neuronavegação.

19 - Neuroreabilitação e neuropaliação.

20 - Neurointensivismo.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROLOGIA INFANTIL

01 - Desenvolvimento neuro-psicomotor da criança.

02 - Malformações do sistema nervoso.

03 - Encefalopatia hipóxico-isquêmica e hemorragias intracranianas do recém-nascido.

04 - Erros inatos do metabolismo de apresentação neonatal.

05 - Erros do metabolismo afetando organelas celulares.

06 - Doenças neurometabólicas tratáveis.

07 - Distúrbios do movimento em crianças.

08 - Doenças desmielinizantes.

09 - Particularidades da epilepsia em crianças.

10 - Crise febril e distúrbios paroxísticos não epiléticos.

11 - Cefaléias em crianças.

12 - Afecções motoras agudas em crianças.

13 - Encefalopatias não progressivas em crianças.

14 - Transtorno do déficit de atenção/hiperatividade (TDAH) e do aprendizado.

15 - Transtorno do espectro autista.

16 - Bases genéticas de doenças neuropediátricas.

17 - Neuroinfecções em crianças.

18 - Distúrbios do sono em crianças.

19 - Neuro-oncologia infantil.

20 - Doenças neuromusculares em crianças.

DEPARTAMENTO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE GINECOLOGIA

01 - Anticoncepção na Atenção Primária à Saúde.

02 - Anticoncepção Reversível de Longa Duração

03 - Doenças benignas do útero.

04 - Tratamento hormonal no Climatério.

05 - Doença inflamatória pélvica.

06 - Planejamento Reprodutivo na Saúde da Mulher.

07 - Fisiologia Menstrual.

08 - Vacina contra o HPV: benefícios na Saúde da Mulher.

09 - Vacinação na Saúde da Mulher.

10 - Infecções do trato genital inferior.

11 - Atenção Primária à Saúde da Mulher na Adolescência.

12 - Prolapso Genital.

13 - Prevenção e Rastreamento do câncer genital e mamário.

14 - Lesões precursoras do câncer de colo do útero na Atenção Primária à Saúde.

15 - Sangramento uterino anormal: Tratamento clínico.

16 - Atenção Primária à Saúde da Mulher.

17 - Tratamento não hormonal no Climatério.

18 - Benefícios nos contraceptivos da anticoncepção.

19 - Atenção primária à Saúde da mulher no Climatério.

20 - Identificação de risco para câncer genital e mamário.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE OBSTETRÍCIA

01 - Rotura prematura de membranas.

02 - Restrição do crescimento fetal.

03 - Diabetes e gestação.

04 - Doença hipertensiva específica da gestação.

05 - Vitalidade ante-parto.

06 - Gestação Gemelar.

07 - Prematuridade.

08 - Rastreamento de anomalias cromossômicas fetais.

09 - Prenhez ectópica.

10 - Moléstia Trofoblástica Gestacional.

11 - Placenta prévia.

12 - Infecções congênitas.

13 - Ultrassonografia obstétrica.

14 - Sofrimento fetal.

15 - Procedimentos invasivos fetais.

16 - Abortamento habitual.

17 - Hemorragias pós-parto.

18 - Distocias.

19 - Abortamento.

20 - Avaliação pré-concepcional.

DEPARTAMENTO DE OFTALMOLOGIA E OTORRINOLARINGOLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE OFTALMOLOGIA

01 - Afecções das pálpebras.

02 - Fisiologia da visão.

03 - Afecções da órbita e do aparelho lacrimal.

04 - Afecções da conjuntiva.

05 - Afecções da córnea e da esclera.

06 - Afecções da uvea.

07 - Afecções do cristalino.

08 - Afecções da retina e do corpo vítreo.

09 - Retinopatias associadas a doenças sistêmicas.

10 - Glaucoma e hipotonia.

11 - Perturbações da motilidade ocular extrínseca.

12 - Alterações oculares em doenças sistêmicas.

13 - Afecções do nervo e das vias ópticas.

14 - Erros de refração.

15 - Alterações congênitas do olho.

16 - Oftalmologia preventiva.

17 - Bases da terapêutica ocular. Iatrogenia local e sistêmica.

18 - Visão subnormal e reabilitação visual.

19 - Traumatismos mecânicos do aparelho visual.

20 - Traumatismos não-mecânicos do aparelho visual.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA

01 - Fisiopatologia do anel linfático de Waldeyer.

02 - Afecções das glândulas salivares.

03 - Câncer de laringe.

04 - Lesões orais.

05 - Laringites.

06 - Disfonias.

07 - Eletrofisiologia da audição.

08 - Massas cervicais.

09 - Otite média aguda.

10 - Otite média crônica.

11 - Deficiências auditivas.

12 - Cirurgia Plástica Facial.

13 - Paralisia facial periférica.

14 - Tumores do osso temporal.

15 - Rinossinites.

16 - Tumores da fossa nasal e seios paranasais.

17 - Ronco e apnéia obstrutiva do sono.

18 - Rinites e Epistaxe.

19 - Cirurgia funcional do nariz.

20 - Vestibulopatias.

DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

PROGRAMA DO DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

01 - Investigação diagnóstica em ortopedia.

02 - Tratamento das fraturas do esqueleto apendicular.

03 - Lombalgia: diagnóstico e tratamento.

04 - Osteoporose.

05 - Avanços no tratamento das fraturas expostas.

06 - Traumatologia esportiva.

07 - Trauma raquimedular.

08 - Osteoartrite: etiologia e diagnóstico.

09 - Lesões ligamentares.

10 - Lesões musculares.

11 - Lesões tendinosas.

12 - Fraturas do idoso.

13 - Lesões condrais.

14 - Conduta no paciente politraumatizado.

15 - Avanços no tratamento da osteoartrite.

16 - Diagnóstico e tratamento das neoplasias do sistema musculoesquelético.

17 - Afecções do sistema musculoesquelético na criança.

18 - Abordagem da dor do sistema musculoesquelético.

19 - Abordagem das infecções osteoarticulares.

20 - Luxações articulares traumáticas.

DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL

01 - Métodos de estudos em Patologia.

02 - Princípios do Desenvolvimento das Doenças.

03 - Mecanismos de Lesão e Morte Celular.

04 - Acúmulos intra celulares.

05 - Adaptação celular.

06 - Envelhecimento e Senescência celular e tecidual.

07 - Características gerais da inflamação aguda.

08 - Reparo tecidual e cicatrização de feridas.

09 - Mecanismos das inflamações crônicas e granulomatosas.

10 - Edema – mecanismos de formação e implicações patológicas.

11 - Hemostasia e Trombose.

12 - Embolia e infarto.

13 - Agentes carcinogênicos e seus mecanismos patológicos.

14 - Biologia e crescimento das neoplasias.

15 - Mecanismos moleculares da carcinogênese.

16 - Angiogênese e Metástases.

17 - Patologia Ambiental.

18 - Ferramentas de ensino em patologia geral.

19 - Autópsia na pesquisa e no ensino de patologia geral.

20 - Uso de métodos de imagem em autópsia.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE INFORMÁTICA MÉDICA

01 - Introdução à Informática Médica: conceitos e definições.

02 - Matemática da Informação Médica.

03 - Linguagem Médica Unificada.

04 - Informática em Epidemiologia e Saúde Pública.

05 - Informática na Prática Clínica.

06 - Processamento de Sinais Biológicos.

07 - Sistemas Hospitalares.

08 - Imagens Médicas.

09 - Sistemas de Apoio ao Diagnóstico.

10 - Telemedicina.

11 - Estatística Médica.

12 - Modelos Matemáticos em Medicina.

13 - O Prontuário Eletrônico.

14 - Redes Neurais.

15 - Recuperação de Dados Bibliográficos.

16 - Medicina Baseada em Evidências.

17 - Sistemas Especialistas.

18 - Informática no Ensino Médico.

19 - Lógica "Fuzzy" em Medicina.

20 - Informática na Pesquisa Médica.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE HEMATOPATOLOGIA

01 - Classificação dos Linfomas não-Hodgkin.

02 - Linfoma de Hodgkin.

03 - Ontogênese da célula B e linfomas B.

04 - Ontogênese da célula T e linfomas T.

05 - Mecanismos patogênicos dos linfomas.

06 - Neoplasias mieloproliferativas crônicas pH negativas.

07 - Síndrome mielodisplásica.

08 - Linfomas cutâneos T não-Micose Fúngide.

09 - Leucemia linfóide crônica.

10 - Leucemia mieloide crônica.

11 - Histiocitoses.

12 - O microambiente nos Linfomas.

13 - Vírus e neoplasias linfóides.

14 - Neoplasias plasmocitárias.

15 - Distúrbios linfoproliferativos e imunodeficiência.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE NEUROPATOLOGIA

01 - Histopatologia dos neurônios.

02 - Histopatologia da neuroglia.

03 - Patologia vascular do encéfalo: I. infartos e hemorragias primárias.

04 - Patologia vascular do encéfalo: II. hemorragias secundárias. Patologia vascular da medula espinal.

05 - Patologia infecciosa do sistema nervoso: I. vírus, doenças priônicas e agentes bacterianos.

06 - Patologia infecciosa do sistema nervoso. II. parasitas e fungos.

07 - Patologia do Hipotálamo e da Hipófise.

08 - Doenças desmielinizantes.

09 - Doenças degenerativas: sistematizadas do sistema nervoso: as "abiotrofas". Demências.

10 - Doenças degenerativas: sistematizadas do sistema nervoso: movimentos involuntários.

11 - Doenças tóxicas e nutricionais do sistema nervoso.

12 - Doenças metabólicas do sistema nervoso: I. doença de origem lisossomal.

13 - Doenças metabólicas do sistema nervoso: II. doenças devido a erros do metabolismo de metais, leucodistrofias e doenças afins.

14 - Patologia intra-uterina: malformações e doenças adquiridas do sistema nervoso.

15 - Patologia peri natal do sistema nervoso.

16 - Patologia tumoral do sistema nervoso central: classificação dos tumores, critérios de benignidade e malignidade, efeitos secundários.

17 - Patologia tumoral do sistema nervoso central: aspectos histológicos.

18 - Patologia tumoral do sistema nervoso central: aspectos moleculares.

19 - Patologia do Sistema Nervoso Periférico (tumoral e não-neoplásica).

20 - Patologia traumática do sistema nervoso.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DAS MOLÉSTIAS TRANSMISSÍVEIS

01 - Bases teciduais, celulares e moleculares da interação hospedeiro/agente infeccioso.

02 - Métodos avançados no estudo da patologia das doenças transmissíveis.

03 - Processos bacterianos agudos: resposta tecidual e participação da imunidade inata e do endotélio.

04 - Pneumonias virais: Influenza, vírus respiratório sincicial, Herpes vírus e adenovírus.

05 - O fígado como órgão imune e a resposta tecidual do hospedeiro frente aos vírus hepatotrópicos.

06 - A patologia no diagnóstico dos processos granulomatosos infecciosos.

07 - Micoses sistêmicas por fungos dimórficos: o papel da resposta imune no processo patológico.

08 - Doenças infecciosas nos doentes imunossuprimidos por transplantes de órgãos e neoplasias.

09 - Aspectos patogênicos da malária grave.

10 - Leishmanioses: espectro da resposta tecidual e suas características imunopatológicas.

11 - A patologia das síndromes icterohemorrágicas agudas.

12 - O patologista no diagnóstico e interpretação das lesões da AIDS nas eras pré e pós terapia anti-retroviral altamente eficaz (HAART).

13 - Agentes infecciosos e oncogênese.

14 - O linfonodo nas doenças infecciosas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ANTOPOLOGIA MÉDICA - MPT-5788

01 - De que forma a Antropologia Médica torna-se uma disciplina.

02 - Antropologia pós-colonialista encontros e desencontros de saberes: a Antropologia Médica como paradigma.

03 - O surgimento da Antropologia Médica: elementos conceituais e metodológicos para uma abordagem da saúde e da doença.

04 - Características da visão da "Antropologia Médica" e "Etno-Medicina".

05 - Processos socioculturais e biológicos de concepções de corpo.

06 - O campo religioso como fato social total nas classificações sobre bem e mal-estar.

07 - Descreva as contribuições do conceito de "illness" para a Antropologia Médica.

08 - Contribuições da Antropologia Médica para a construção de políticas públicas.

09 - Discutir o conceito de hibridismo no contexto da Antropologia Médica.

10 - Contribuições da etnografia para a Antropologia Médica.

11 - Explique a hegemonia do saber médico.

12 - Como criar dialogias na comunicação médica.

13 - Como incluir a diversidade cultural nos protocolos de saúde.

14 - Possibilidades de diálogo na ética médica e na alteridade cultural.

15 - Os protocolos de saúde metal contemplam as diversidades culturais? Como o suicídio pode tornar-se paradigma de possibilidade de um diálogo intercultural?

16 - Podemos eleger as trajetórias de curas como narrativas híbridas? Como definir o lugar do paciente?

17 - A adesão ao tratamento é necessária para a cura. Descreva possíveis razões quando isso não acontece.

18 - Discutir a formação biomédica e propor alternativas de diálogos culturais?

19 - A proposta multidisciplinar é suficiente para discutir a o conceito de "illness".

20 - Contribuições da Antropologia Médica para a formação do profissional de saúde.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

01 - Histofisiologia das vias aéreas.

02 - Histofisiologia do território de troca gasosa dos pulmões.

03 - Mecanismos de defesa pulmonar.

04 - Fisiopatologia das Pneumonias.

05 - Fisiopatologia da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

06 - Fisiopatologia da Asma Brônquica.

07 - Patologia das Bronquiolites.

08 - Alterações Circulatorias dos Pulmões.

09 - Fisiopatologia da Síndrome do desconforto respiratório agudo.

10 - Tuberculose Pulmonar.

11 - Câncer de Pulmão.

12 - Doenças Pulmonares Intersticiais Crônicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GASTROENTEROLÓGICA

01 - Esofagites.

02 - Neoplasias do esôfago.

03 - Gastrites e úlcera péptica.

04 - Neoplasias do estômago.

05 - Neoplasias de vias biliares extra-hepáticas.

06 - Hepatites.

07 - Carcinogênese colo-retal.

08 - Lesões potencialmente precursoras de neoplasias no tubo digestivo.

09 - Pólipos do tubo digestivo.

10 - Síndromes de má absorção.

11 - Doença Gordurosa do Fígado.

12 - Carcinoma hepatocelular.

13 - Doenças vasculares do aparelho digestivo.

14 - Doença inflamatória intestinal crônica: RCUI e D. Crohn.

15 - Cirroses hepáticas: progressão e regressão.

16 - Carcinomas colo-retais: fatores prognósticos.

17 - Doença celiaca.

18 - Neoplasias do pâncreas.

19 - Doença de Hirschsprung.

20 - Sistema neuroendócrino do aparelho digestivo e seus processos patológicos.

21 - Linfomas do trato gastro-intestinal.

22 - Pancreatites agudas e crônicas.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO

01 - Processos expansivos da região selar e supra-selar.

02 - Afecções não-neoplásicas da adenohipófise.

03 - Anatomia patológica das paratireóides.

04 - Fisiopatologia das tireoidites.

05 - Anatomia patológica das tireoidites (macro, micro e citológica).

06 - Diagnóstico diferencial dos bóciós.

07 - Fisiopatologia dos bóciós, incluindo o disormonogênético.

08 - Tireotoxicose: causas tireoidianas e extra tireoidianas.

09 - Diagnóstico diferencial das neoplasias da tireóide.

10 - Citologia aspirativa da glândula tireóide.

11 - Utilidade dos marcadores tumorais no sangue, nas neoplasias primitivas e metastáticas da tireóide.

12 - Hipoglicemias: causas pancreáticas e extra pancreáticas.

13 - Complicações crônicas do diabetes, incluindo macro e micro angiopatias.

14 - Hiperplasia da adrenal: fisiopatologia e diagnósticos macro e microscópicos.

15 - Neoplasias do córtex adrenal.

16 - Neoplasias da medula da supra-renal.

17 - Afecções não-neoplásicas da supra-renal.

18 - Secreções hormonais ectópicas.

19 - Distúrbios do pâncreas endócrino na infância.

20 - Neoplasias do pâncreas endócrino.

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA CLÍNICA

01 - Detecção citogenética das Aneuploidias constitucionais.

02 - Elucidação de rearranjos cromossômicos estruturais utilizando métodos citogenômicos.

03 - FISH e MLPA no diagnóstico de anormalidades do DNA.

04 - Aplicação diagnóstica do método de array.

05 - Interpretação clínica das CNVs (variação do número de cópias genômicas).

06 - Utilidade clínica das técnicas de sequenciamento de nova geração.

07 - Aspectos do diagnóstico Pré-natal utilizando técnicas de citogenômica.

08 - Diretrizes para escolha dos métodos diagnósticos nas doenças genéticas.

09 - Importância do estudo citogenômico no diagnóstico post mortem.

10 - Imprinting genômico e o diagnóstico molecular.

11 - Painéis genômicos na rotina diagnóstica.

12 - Bioinformática no laboratório genético de rotina.

13 - Aspectos éticos nos laudos dos testes genéticos.  
14 - Métodos Citogenômicos nos serviços públicos de saúde.

15 - Aplicações das novas tecnologias na patologia clínica: "single cell sequencing" e "transcriptome sequencing".  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA RENAL E DAS VIAS URINÁRIAS (MSP2113) MÓDULO 1: PATOLOGIA RENAL

01 - Patogenia das Glomerulonefrites.  
02 - Nefropatia Lúpica.  
03 - Glomerulonefrites associadas a IgA.  
04 - Doença renal diabética  
05 - Glomeruloesclerose Segmentar e Focal.  
06 - Nefropatia Membranosa  
07 - Glomerulonefrite pós-infecciosa  
08 - Nefrotoxicidade.  
09 - Nefropatia associada ao HIV  
10 - Doença renal hipertensiva  
11 - Glomerulonefrites associadas ao C3.  
12 - Patologia do Exerto Renal.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA RENAL E DAS VIAS URINÁRIAS (MSP2113) MÓDULO 2: PATOLOGIA UROLÓGICA

01 - Carcinomas renais: definição dos tipos histológicos, características clínicas, morfológicas, imuno-histoquímicas.  
02 - Carcinomas renais: Carcinogênese e subtipos e moleculares.  
03 - Neoplasias renais não epiteliais.  
04 - Carcinomas uroteliais : subtipos e estadiamento.  
05 - Carcinomas uroteliais: Vias de carcinogênese e sua implicação prognóstico e no tratamento.  
06 - Neoplasias não-uroteliais da bexiga urinária : classificação e comportamento clínico.  
07 - Carcinomas Uroteliais : Perfis de resposta imunológica e seu impacto na seleção de pacientes para Imunoterapia.  
08 - Carcinoma prostático: Graduação e importância clínica.  
09 - Lesões benignas e pré neoplásicas da próstata.  
10 - Tumores testiculares: Tumores de células germinativas, classificação e importância clínica.  
11 - Neoplasias testiculares não germinativas.  
12 - Carcinomas penianos. Epidemiologia e Carcinogênese.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA DO APARELHO GENITAL FEMININO

01 - Carcinomas primários do endométrio: diagnósticos diferenciais, definição dos subtipos moleculares, associação com tipos histológicos, perfil imunoistoquímico e características clínicas.  
02 - Lesões fibroepiteliais nodulares mamárias: classificação histológica e critérios diagnósticos determinantes do comportamento biológico.  
03 - Carcinomas do colo uterino não associados a papilomavírus humano: bases moleculares, comportamento biológico e implicações na conduta.  
04 - Carcinomas de mama receptor hormonal-negativo: diversidade de tipos moleculares e principais vias de sinalização intracelulares como potenciais alvos terapêuticos.  
05 - Lesões glandulares do colo uterino: abordagem diagnóstica do espectro entre alterações benignas e malignas.  
06 - Alterações endometriais morfológicas e moleculares nas falhas de implantação e abortos de repetição.  
07 - Linfócitos do estroma intratumoral em carcinomas de mama: padronização e papel prognóstico e preditivo nos diferentes tipos moleculares.  
08 - Tumores ovarianos epiteliais borderline e carcinomas: definição dos tipos histológicos quanto a células de origem, perfil genético e principais vias de sinalização.  
09 - Lesões precursoras dos carcinomas endometriais: Apresentações clínica, morfológica e molecular.  
10 - Neoplasias mesenquimais do útero: classificação histológica e bases moleculares na determinação de histogênese e comportamento biológico.  
11 - Neoplasias mesenquimais mixoides uterinas: diagnósticos diferenciais, bases moleculares e comportamento biológico.  
12 - Endometriose: Fisiopatologia e papel do sistema imune.  
13 - Cistos pélvicos: diagnósticos diferenciais e descrição das principais lesões, não-neoplásicas e neoplásicas.  
14 - Tumores mucinosos do ovário: determinação de sítio primário e características morfológicas, moleculares e imunoistoquímicas.  
15 - Lesões intraepiteliais escamosas do trato genital inferior: fatores de risco morfológicos e moleculares para progressão neoplásica.  
16 - Tumores ovarianos derivados dos cordões sexuais-estroma e de células germinativas: diagnósticos diferenciais, características de apresentações clínicas e de imagem, marcadores tumorais e cuidados no exame intra-operatório por congelação.  
17 - Neoplasias genitais e mamárias associadas a síndromes hereditárias.  
18 - Bases genéticas das doenças trofoblásticas gestacionais.  
19 - Alterações benignas da mama: bases anatomopatológicas das imagens radiológicas e risco de subestimação.  
20 - Carcinomas de mama receptor hormonal-positivo: vias de sinalização intracelulares, fatores preditivos e prognósticos.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA CARDIOVASCULAR

01 - Doença isquêmica do coração.  
02 - Coronariopatias.  
03 - Arterioesclerose.  
04 - Infarto do miocárdio.  
05 - Miocardiopatias.  
06 - Manifestações cardiovasculares de doenças de depósito.  
07 - Manifestações cardiovasculares da doença de Chagas.  
08 - Doença reumática – repercussões cardíacas.  
09 - Endocardiopatias.  
10 - Pericardiopatias.  
11 - Patologia do coração transplantado.  
12 - Tumores do coração.  
13 - Aortopatias.  
14 - Repercussões cardiovasculares da hipertensão arterial pulmonar.  
15 - Valvopatias.  
16 - Vasculites.  
17 - A inflamação como fator de risco para doença arterial coronária.  
18 - Repercussões cardiovasculares da hipertensão arterial sistêmica.  
19 - Miocardites.  
20 - Efeitos do envelhecimento sobre o sistema cardiovascular.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE TELEMEDICINA

01 - Banco de dados e aplicações (Big Data) na Telemedicina.  
02 - Plataformas para teleassistência síncrona e assíncrona, com integração a vigilância epidemiológica.  
03 - Padrões e Resoluções em Telemedicina.  
04 - Interconsulta, 2ª Opinião Especializada e 2ª Opinião Multiprofissional em Telemedicina.  
05 - Telediagnóstico.  
06 - Impressoras 3D e cenários de aplicações em Assistência e Educação.  
07 - Objetos Educacionais de aprendizagem e sua aplicação em assistência, educação médica e promoção de saúde.  
08 - Tecnologias Educacionais Interativas para potencialização do aprendizado em saúde.  
09 - Ética, Responsabilidade e Segurança Digital.

10 - Carga programática em Telemedicina graduação, residências médica e pós-graduação senso estrito.  
11 - Comunicação em Saúde, Rede e Mídias Sociais.  
12 - eHealth e eCare para promoção de saúde.  
13 - Propedêutica médica em Telemedicina e uso de dispositivos portáteis de apoio a diagnóstico baseado em Smartphone ou Tablets.  
14 - Bibliotecas Virtuais em Saúde.  
15 - Telemedicina em Atenção Especializada.  
16 - Inteligência Artificial e aplicações em Telemedicina.  
17 - Teleavaliação, teleorientação e teleacompanhamento e ações em domicílio (telehomecare).  
18 - Tele-emergências e Tele-urgências.  
19 - Tecnologias móveis e suas aplicações na Educação e Assistência.  
20 - Grafeno, Biochips, Biosensores e Microsensores aplicadas em sistemas de monitoramento remoto.  
DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA CLÍNICA

01 - Crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente e seus principais distúrbios: impacto de determinantes biológicos, ambientais e socioculturais.  
02 - Nutrição: bases biológicas e socioculturais dos principais distúrbios nutricionais da criança e do adolescente.  
03 - Aleitamento materno: aspectos nutricionais, imunológicos, afetivos e sua influência na saúde de longo prazo da criança.  
04 - Genética e Genômica Clínicas: doenças mendelianas e multifatoriais, métodos de diagnóstico genético, testes genéticos preditivos para doenças crônicas, aconselhamento genético.  
05 - O sistema endócrino: regulação, principais distúrbios clínicos-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.  
06 - Regulação da homeostase hidroeletrólítica e ácido-básica e seus principais distúrbios.  
07 - O sistema nefro-urológico: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.  
08 - Regulação da pressão arterial, seus principais distúrbios e sua abordagem terapêutica.  
09 - Infecções em Pediatria: agentes infecciosos & peculiaridades da resposta imune da criança de baixa idade.  
10 - O sistema imunitário: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.  
11 - O sistema respiratório: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.  
12 - O sistema digestivo: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.  
13 - O sistema conectivo-reumatológico: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.  
14 - O sistema nervoso: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.  
15 - O sistema hematopoiético: regulação, principais distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua abordagem terapêutica.  
16 - Principais neoplasias da infância e adolescência e sua terapêutica.  
17 - Impacto das doenças crônicas no crescimento, desenvolvimento neuropsicomotor e socialização da criança e do adolescente.  
18 - Prevenção precoce das doenças crônico-degenerativas do adulto e do idoso: origem desenvolvimentista da saúde e da doença.  
19 - Intoxicações – bases sócio-culturais e ambientais: distúrbios mais frequentes, suas repercussões clínico-fisiopatológicas e seu tratamento.  
20 - Interação sepse–choque–coma: distúrbios clínico-fisiopatológicos e sua terapêutica.  
21 - Abordagem clínica da criança submetida a transplantes de tecidos e órgãos.  
22 - Principais distúrbios de natureza psicológica e social com repercussões na conduta e no aprendizado escolar da criança e do adolescente.  
23 - A criança submetida a maus tratos.  
24 - Exames laboratoriais na prática pediátrica: peculiaridades de sua interpretação.  
25 - Peculiaridades da terapêutica farmacológica em Pediatria, farmacogenômica e individualização da terapêutica.  
26 - Vacinas e imunobiológicos: suas principais indicações em Pediatria.  
27 - Visão biológica e psicossocial da cura & qualidade de vida de portadores de doenças crônicas.  
28 - Cuidados paliativos em Pediatria, abordagem terapêutica da dor.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA NEONATAL E CUIDADOS INTENSIVOS

01 - Adaptação Perinatal, Fisiologia do feto e do recém-nascido.  
02 - Recém-nascido normal. Cuidados iniciais e diagnóstico das condições do neonato. Alojamento conjunto.  
03 - Avaliação da idade gestacional e da adequação do crescimento intra-uterino.  
04 - Recém-nascido pré-termo, pós-termo e pequeno para a idade gestacional.  
05 - Recém-nascido de baixo e de muito baixo peso ao nascer.  
06 - Nutrição do recém-nascido pré-termo, do pequeno para idade gestacional, de baixo e de muito baixo peso ao nascer / Suporte nutricional parenteral/ enteral e metabólico em neonatologia/pediatria.  
07 - Asfixia perinatal. Reanimação do recém-nascido.  
08 - Insuficiência respiratória. Displasia broncopulmonar, pneumonias, hemorragia pulmonar, bronquiolite aguda, pneumonia associada à ventilação pulmonar mecânica.  
09 - Síndrome do desconforto respiratório, Síndrome da Aspiração Meconial, hipertensão pulmonar persistente no recém-nascido.  
10 - Assistência Respiratória ao recém-nascido. Ventilação não invasiva, surfactante exógeno.  
11 - Ventilação Pulmonar Mecânica invasiva, monitoração e complicações. Ventilação de alta frequência, óxido nítrico inalatório, oxigenação de membrana extracorpórea (OMECE).  
12 - Distúrbios do metabolismo dos carboidratos.  
13 - Distúrbio do equilíbrio hidroeletrólítico e ácido básico em neonatologia.  
14 - Problemas hemorrágicos perinatais. Doença hemorrágica do recém-nascido, Coagulação intravascular disseminada, Púrpuras.  
15 - Infecções congênicas e perinatais.  
16 - Infecções adquiridas no período neonatal.  
17 - Icterícias no período neonatal.  
18 - Insuficiência hepática aguda/ transplante hepático.  
19 - Infecções intrahospitais/ uso racional de antimicrobianos.  
20 - Sepses/choque séptico em Pediatria.  
21 - Convulsões em Pediatria.  
22 - Afeções cirúrgicas em Pediatria.  
23 - Reanimação cardiorespiratória em Pediatria.  
24 - Politraumatismo / Trauma cranioencefálico / trauma de tórax / trauma de abdome.  
25 - Insuficiência renal no período neonatal / Pediatria.  
26 - Encefalopatia hipoxico-isquêmica / Acidente vascular cerebral / Morte encefálica.  
27 - Monitoração hemodinâmica / Insuficiência cardíaca aguda/ arritmias cardíacas / hipertensão pulmonar / Pós-operatório de cirurgia cardíaca.  
28 - Comas.  
29 - Disfunção de múltiplos órgãos.  
30 - Manejo da criança oncológica grave.

31 - Uso de hemoderivados.  
32 - Escores em neonatologia/pediatria.  
33 - Reabilitação em cuidados intensivos.  
34 - Gestão e qualidade em cuidados intensivos neonatais e pediátricos.  
35 - Terminalidade de vida cuidados intensivos neonatais e pediátricos.  
36 - Ética em cuidados intensivos neonatais e pediátricos.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE PEDIATRIA PREVENTIVA E SOCIAL

01 - SUS e atenção à saúde da criança.  
02 - Política Pública para saúde da criança.  
03 - A Política Pública para desenvolvimento infantil.  
04 - Avaliação do impacto de programas e políticas públicas para desenvolvimento infantil.  
05 - Condições de vida e saúde da criança brasileira.  
06 - Práticas Sanitárias: Assistência e Vigilância.  
07 - Promoção da Saúde em Pediatria.  
08 - Puericultura: Realidade e perspectivas.  
09 - Assistência Primária em Pediatria.  
10 - Aleitamento Materno.  
11 - Crescimento e seus condicionantes básicos.  
12 - Desenvolvimento: a criança, a família, a sociedade e a prática pediátrica.  
13 - Aspectos sócio-demográficos das doenças prevalentes da infância.  
14 - Morbidade e mortalidade infantil.  
15 - Epidemiologia e prevenção de acidentes.  
16 - Plano Nacional de Imunização.  
17 - Avaliação do desenvolvimento infantil.  
18 - Desenvolvimento da função executiva.  
19 - O papel do brinquedo e da leitura no desenvolvimento infantil.  
20 - Estratégias para o acompanhamento do desenvolvimento infantil na atenção primária.  
21 - Desafios socioculturais na avaliação do desenvolvimento infantil.  
22 - Negligência, maus tratos, abuso e suas consequências no desenvolvimento da criança.  
23 - Estilo de parentalidade e o desenvolvimento infantil.  
24 - O Programa Saúde da Família e seu papel no desenvolvimento infantil.  
25 - A organização da Atenção Primária e o Cuidado da Saúde da Criança.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE CIRURGIA PEDIÁTRICA E TRANSPLANTE HEPÁTICO

01 - Suporte nutricional na criança com afecção cirúrgica.  
02 - Resposta metabólica à agressão cirúrgica na criança.  
03 - Afeções cirúrgicas da região cervical na criança.  
04 - Afeções cirúrgicas do esôfago na criança.  
05 - Substituição cirúrgica do esôfago na criança.  
06 - Moléstias pleuro-pulmonares cirúrgicas na criança.  
07 - Obstruções da via piloro-duodenal na criança.  
08 - Afeções congênitas do diafragma.  
09 - Atrésias do trato alimentar.  
10 - Tumores abdominais na criança.  
11 - Obstrução intestinal crônica.  
12 - Afeções cirúrgicas da parede abdominal na criança.  
13 - Abdome agudo na infância.  
14 - Afeções congênitas das vias biliares.  
15 - Anomalias do desenvolvimento do sexo.  
16 - Hipertensão portal na criança.  
17 - Anomalias anorretais.  
18 - Bases técnicas e indicações da vídeo-cirurgia na criança.  
19 - Indicações do transplante de fígado na criança.  
20 - Transplante de fígado em criança com doença metabólica.  
21 - Bases técnicas do transplante de fígado na criança.  
22 - Variações técnicas do transplante de fígado na criança.  
23 - Transplante de fígado inter vivos.  
24 - Transplante de fígado na criança: complicações pós-operatórias e experiência clínica.  
25 - Bases técnicas do transplante hepático no lactente pequeno.  
26 - Transplante de fígado na criança com hepatite fulminante.  
27 - Transplante de fígado na criança: cirurgia do doador vivo e doador cadáver.  
28 - Tratamento pós-operatório precoce e tardio da criança submetida a transplante hepático.  
29 - Transplante de fígado: técnica do fígado bipartido.  
30 - Modelos experimentais de transplante hepático.  
DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA  
PROGRAMA DA ÁREA DE PSIQUIATRIA GERAL (CONJUNTO DAS DISCIPLINAS)

01 - Avanços e desafios na pesquisa em etiologia dos Transtornos Mentais.  
02 - Exemplos da interação fatores genéticos e ambientais na etiologia de transtornos mentais.  
03 - Trajetórias dos transtornos mentais ao longo do desenvolvimento.  
04 - A clínica psiquiátrica ao longo da vida.  
05 - Avanços e desafios na nosologia psiquiátrica.  
06 - Avanços e desafios em intervenções.  
07 - Integração da psiquiatria com neurociências, psicologia e outras especialidades médicas – Exemplos da interação cérebro-mente em transtornos psiquiátricos.  
08 - Avanços no estudo de marcadores biológicos em transtornos psiquiátricos.  
09 - Serviços de saúde e políticas públicas.  
10 - Psiquiatria e Ciências humanas.  
PROGRAMA DA ÁREA DE PSIQUIATRIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

01 - Avanços e desafios na pesquisa em etiologia dos Transtornos Mentais.  
02 - Exemplo da interação fatores genéticos na etiologia de transtornos mentais.  
03 - Trajetórias dos transtornos mentais ao longo do desenvolvimento.  
04 - A clínica psiquiátrica da infância e adolescência.  
05 - Avanços e desafios na nosologia psiquiátrica.  
06 - Avanços e desafios em intervenções.  
07 - Integração na psiquiatria com as neurociências, psicologia e outras especialidades médicas – Exemplos da interação cérebro-mente em transtornos psiquiátricos.  
08 - Avanço no estudo de marcadores biológicos em transtornos psiquiátricos.  
09 - Serviços de saúde e políticas públicas.  
10 - Psiquiatria e Ciências Humanas.  
DEPARTAMENTO DE RADIOLOGIA E ONCOLOGIA  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE RADIOTERAPIA

01 - Princípios de radioterapia.  
02 - Radiocirurgia craniana.  
03 - Radiocirurgia extra-cranial.  
04 - Braquiterapia.  
05 - Radioterapia dos tumores malignos do sistema nervoso central.  
06 - Radioterapia dos tumores malignos do tórax.  
07 - Radioterapia dos tumores malignos das mamas.  
08 - Radioterapia dos tumores malignos de cabeça e pescoço.  
09 - Radioterapia dos linfomas de Hodgkin.  
10 - Radioterapia dos tumores de partes moles.  
11 - Radioterapia dos tumores malignos da infância.  
12 - Radioterapia dos tumores do colo do útero.  
13 - Radioterapia dos tumores malignos do endométrio.

14 - Radioterapia dos tumores do ânus e reto.  
15 - Radioterapia dos tumores da próstata.  
16 - Radioterapia dos tumores malignos do esôfago e do estômago.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ONCOLOGIA NA ÁREA DE ONCOLOGIA CLÍNICA

01 - Princípios da terapia personalizada do câncer.  
02 - Imunologia dos tumores e imunoterapia.  
03 - Prevenção primária do câncer.  
04 - Prevenção secundária do câncer e rastreamento.  
05 - Pesquisa clínica em oncologia e desenvolvimento de drogas.  
06 - Quimioterapia citotóxica do câncer e mecanismos de resistência.  
07 - Hormonioterapia do câncer.  
08 - Cuidados de suporte ao paciente oncológico.  
09 - Princípios de cuidados paliativos.  
10 - Emergências clínicas em Oncologia.  
11 - Princípios e aplicações de terapias anti-angiogênicas em Oncologia.  
12 - Impacto social e econômico do tratamento do câncer.  
13 - Síndromes de predisposição hereditária ao câncer.  
14 - Bioética e aspectos legais do tratamento na atenção ao paciente com câncer.  
15 - Farmacogenômica e tratamento do câncer.  
16 - Atenção ao paciente com câncer em países em desenvolvimento.  
17 - Atenção ao paciente sobrevivente de câncer.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ONCOLOGIA NA ÁREA DE ONCOLOGIA BÁSICA

01 - Epidemiologia de câncer.  
02 - Princípios da Prevenção do Câncer.  
03 - Mecanismos de carcinogênese.  
04 - Mecanismos de Reparo de DNA e instabilidade genômica em câncer.  
05 - Célula tronco e câncer.  
06 - Alterações genéticas em câncer.  
07 - Suscetibilidade herdada ao câncer.  
08 - Tumores hereditários.  
09 - Câncer como doença infecciosa.  
10 - Alterações do ciclo celular e apoptose em neoplasia.  
11 - Epigenética e câncer.  
12 - Fisiopatologia de tumores hormônio-dependentes.  
13 - Mecanismos de invasão e metástase.  
14 - Angiogênese em tumores.  
15 - Metabolismo da célula cancerosa.  
16 - Imunologia e Imunoterapia de Câncer.  
17 - Vias de transdução de sinal como alvo para terapia.  
18 - Terapia de alvo molecular em Oncologia.  
19 - Biomarcadores, da descoberta à implementação de seu uso clínico.  
20 - Modelos matemáticos aplicados à Oncologia.  
21 - Biologia de Sistemas aplicada à Oncologia.  
22 - Ciência de Dados e Métodos Computacionais aplicados à Oncologia.  
23 - Métodos de diagnóstico morfológico e molecular em Oncologia.  
24 - Princípios biológicos do tratamento antineoplásico.  
25 - Princípios do uso de radiações em Oncologia.  
26 - Efeitos biológicos e terapêuticos das radiações.  
27 - Princípios da Imagenologia Aplicada à Oncologia.  
28 - Princípios de Teranóstica Aplicada à Oncologia.  
29 - Nanotecnologia em Oncologia.  
30 - Princípios da Terapia Gênica Aplicada à Oncologia.  
31 - Princípios da Terapia Celular Aplicada à Oncologia.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE MEDICINA NUCLEAR NA ÁREA DE RADIOFARMÁCIA

01 - Instrumentação em radiofarmácia e imagem molecular.  
02 - Radiofarmácia: princípios e aplicações.  
03 - Princípios de formação de imagem em medicina nuclear.  
04 - Tipos de radiofarmácia.  
05 - Produção e controle de qualidade de radiofármacos.  
06 - Desenvolvimento de novos radiofármacos para tomografia por emissão de pósitrons.  
07 - Radiofármacos para estudos em neurologia.  
08 - Radiofármacos para estudos em oncologia.  
09 - Radiofármacos para estudos em psiquiatria.  
10 - Imagem molecular translacional.  
11 - Ensaios pré-clínicos na validação de radiofármacos.  
12 - Princípios de ensaios de biodistribuição ex vivo e in vivo de radiofármacos.  
13 - Fatores metodológicos que influenciam a aquisição e o processamento de imagens de tomografia de emissão de pósitrons.  
14 - Imagem molecular de doenças neurodegenerativas.  
15 - Imagem molecular de inflamação e neuroinflamação.  
16 - Imagem molecular da doença de Alzheimer.  
17 - Aplicação do 18F-FDG em estudos de imagem molecular.  
18 - Princípios de análise farmacocinética de radiofármacos.  
19 - Técnicas de determinação de metabólitos de radiofármacos utilizados em estudos cerebrais.  
20 - Processamento de imagens de tomografia por emissão de pósitrons.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE MEDICINA NUCLEAR (ÁREA MÉDICA)

01 - Instrumentação e radiofármacos em Medicina Nuclear.  
02 - Terapêutica com radioisótopos em oncologia.  
03 - Terapêutica com radioisótopos das afecções de tireoide.  
04 - Aplicações clínicas diagnósticas e terapêuticas da medicina nuclear e imagem molecular nos tumores neuroendócrinos.  
05 - Aplicações clínicas diagnósticas e terapêuticas da medicina nuclear e imagem molecular no câncer de próstata.  
06 - Aplicações da medicina nuclear em procedimentos radiológicos.  
07 - Tomografia por emissão de pósitrons com FDG. Princípios e principais aplicações clínicas em oncologia.  
08 - Tomografia por emissão de pósitrons em Neurologia.  
09 - Estudo cintilográfico e tomografia por emissão de pósitrons na avaliação de quadros demenciais.  
10 - Fisiologia do esforço físico e Medicina Nuclear cardiovascular.  
11 - Estudo cintilográfico e tomografia por emissão de pósitrons na avaliação da perfusão miocárdica.  
12 - Estudo das miocardiopatias e valvopatias através da Medicina Nuclear.  
13 - Aplicação atual da cintilografia e tomografia por emissão de pósitrons na investigação de doenças pulmonares.  
14 - Diagnóstico cintilográfico das afecções hepatobiliares.  
15 - Avaliação cintilográfica dos distúrbios motores do trato digestivo.  
16 - Estudo da função e morfologia tireoideana através de radioisótopos.  
17 - Estudo cintilográfico do sistema nervoso central.  
18 - Aplicação de radioisótopos no estudo das nefropatias.  
19 - Estudo cintilográfico e tomografia por emissão de pósitrons na avaliação do esqueleto.  
20 - Cintilografia e tomografia por emissão de pósitrons no diagnóstico de processos inflamatórios.  
PROGRAMA DA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA

01 - Doenças congênicas do SNC.  
02 - Doenças infecciosas e inflamatórias do SNC.  
03 - Ressonância magnética funcional do SNC.  
04 - Tumores do SNC em adultos.  
05 - Novas técnicas de imagem no SNC.  
06 - Angiografia por RM no SNC.

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

terça-feira, 5 de julho de 2022 às 05:06:22

07 - Difusão e perfusão aplicadas no SNC.  
 08 - Trauma encefálico.  
 09 - Epilepsia.  
 10 - Patologias selares.  
 11 - Doenças de substância branca.  
 12 - Doenças vasculares.  
 13 - Emergências neurológicas.  
 14 - Envelhecimento cerebral e doenças degenerativas.  
 15 - Lesões do osso temporal.  
 16 - Avaliação por imagem das neoplasias hepáticas benignas.  
 17 - Avaliação por imagem das neoplasias hepáticas malignas.  
 18 - Avaliação por imagem da icterícia obstrutiva.  
 19 - Avaliação por imagem das pancreatites.  
 20 - Avaliação por imagem das hepatopatias difusas.  
 21 - Avaliação por imagem da esquistossomose.  
 22 - Avaliação por imagem das doenças tropicais.  
 23 - Ultrassom de mamas.  
 24 - Avaliação radiológica da mama operada.  
 25 - Nódulos mamários.  
 26 - Avaliação ultrassonográfica dos nódulos da tireoide.  
 27 - Avaliação ultrassonográfica das doenças difusas da tireoide.  
 28 - Avaliação ultrassonográfica pré-operatória da tireoide.  
 29 - Avaliação ultrassonográfica dos nódulos hepáticos.  
 30 - Punção aspirativa por agulha fina da região cervical guiada por ultrassonografia.  
 31 - Avaliação ultrassonográfica das doenças difusas da tireoide dos linfonodos superficiais.  
 32 - Avaliação por imagem da região cervical.  
 33 - Avaliação por imagem das neoplasias da glândula tireoide.  
 34 - Avaliação por imagem das neoplasias da região cervical.  
 35 - Diagnóstico por imagem das mamas.  
 36 - Diagnóstico por imagem das lesões da mama.  
 37 - Diagnóstico por imagem das lesões malignas da mama.  
 38 - Ressonância magnética em mama.  
 39 - Sistema de laudo mamográfico.  
 40 - BIRADS 0, 1, 2 e 3.  
 41 - BIRADS 4, 5 e 6.  
 42 - Avaliação radiológica do carcinoma ductal in situ.  
 43 - Padronização do laudo ultrassonográfico em mama.  
 44 - Lesões provavelmente benignas das mamas.  
 45 - Densidade assimétrica da mama.  
 46 - Análise das calcificações mamárias.  
 47 - Tratamento endovascular percutâneo da drenagem venosa após o transplante hepático.  
 48 - Tratamento endovascular percutâneo das lesões obstrutivas portais do transplante hepático.  
 49 - Tratamento endovascular percutâneo da hiperplasia prostática benigna.  
 50 - Tratamento endovascular percutâneo das complicações da hipertensão portal cirrótica.  
 51 - Tratamento endovascular percutâneo da hemorragia digestiva alta não cirrótica.  
 52 - Tratamento endovascular percutâneo da hemorragia digestiva baixa.  
 53 - Tratamento percutâneo da icterícia obstrutiva.  
 54 - Tratamento da miomatose uterina por meio da embolização endovascular percutânea.  
 55 - Tratamento do carcinoma hepatocelular por meio da quimioembolização.  
 56 - Agentes embolizantes usados em radiologia intervencionista.  
 19 - Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados no Serviço de Apoio Acadêmico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, situada na Avenida Dr. Arnaldo, 455 - 2º andar, Sala 2301 – CEP 01246-903 – São Paulo/SP. Site: www.fm.usp.br/atac - e-mail: scdfm@usp.br.

**ANEXO**  
**PRÉ-REQUISITOS RECOMENDADOS PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURA À LIVRE-DOCÊNCIA**  
 (Aprovados pela Congregação da FMUSP em 9 de dezembro de 2011)

1. Ter linha de pesquisa.
2. Ter sido autor de publicações indexadas no último triênio, das quais pelo menos uma com fator de impacto.
3. Ter formado pelo menos dois alunos de pós-graduação, sendo ao menos um doutor.
4. Ter envolvimento significativo em atividades de graduação, ministrando aulas ou participando do ensino e treinamento em estágios hospitalares, orientando alunos de iniciação científica ou participando da produção de material didático.
5. Ter participação ativa na orientação de alunos e residentes nas atividades assistenciais.
6. Participar ativamente de disciplina nuclear ou optativa de graduação.
7. Ter envolvimento significativo em atividades de pós-graduação senso lato, ministrando aulas ou participando do ensino e treinamento em serviço.
8. Ser responsável e/ou colaborar com disciplina de pós-graduação senso estrito.
9. Ter e/ou ser correspondente por projetos aprovados por agências financiadoras.
10. Ter atividades de extensão que demonstrem o reconhecimento da sua linha de pesquisa por parte dos seus pares, tais como: participar efetivamente da organização de cursos ou eventos, ser parecerista para periódicos científicos, ser convidado para participar de bancas examinadoras, ter ministrado palestras ou conferências e outras atividades que reflitam o mesmo reconhecimento no meio científico e acadêmico, nos últimos cinco anos.
11. Ter participado em comissões que reflitam o seu engajamento institucional.

**FACULDADE DE MEDICINA DA USP - EDITAL ATAC/FM/51/2022 - INSCRIÇÃO E COMISSÃO JULGADORA DE CONCURSO À LIVRE-DOCÊNCIA.**  
 A Congregação da FMUSP, em sessão de 24/6/2022, aprovou o pedido de inscrição do candidato Dr. Ricardo Ribeiro Dias ao Concurso de Livre-Docência, junto ao Departamento de Cardiopneumologia, com base no programa da Disciplina de Cirurgia Cardiovascular, referente ao Edital ATAC/FM/04/2022.

Na mesma sessão foi aprovada e indicada a seguinte Comissão Julgadora:

**DA FMUSP**  
 Prof. Dr. Fabio Biscegli Jatene - Presidente  
 Prof. Dr. Fabio Fernandes  
 Prof. Dr. Noedir Antonio Groppo Stolf - Suplente  
 Prof. Dr. Luiz Augusto Ferreira Lisboa - Suplente

**DE OUTRAS INSTITUIÇÕES**  
 Prof. Dr. Luiz César Guarita - Escola de Medicina da Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
 Prof. Dr. Henrique Murad - Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Eduardo Keller Saadi - Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
 Prof. Dr. Walter José Gomes - Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - Suplente  
 Prof. Dr. Fernando Ribeiro de Moraes Neto - Faculdade de Medicina do Recife da Universidade Federal de Pernambuco - Suplente  
 Prof. Dr. Renato Abdala Karam Kalil - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - Suplente

**FACULDADE DE MEDICINA DA USP - EDITAL ATAC/FM/52/2022 - INSCRIÇÃO E COMISSÃO JULGADORA DE CONCURSO À LIVRE-DOCÊNCIA.**  
 A Congregação da FMUSP, em sessão de 24/6/2022, aprovou o pedido de inscrição do candidato Dr. Samuel Katsuyuki Shinjo ao Concurso de Livre-Docência, junto ao Departamento de Clínica Médica, com base no programa da Disciplina de Reumatologia, referente ao Edital ATAC/FM/04/2022.

Na mesma sessão foi aprovada e indicada a seguinte Comissão Julgadora:

**DA FMUSP**  
 Profa. Dra. Iolanda de Fátima Lopes Calvo Tibério - Presidente

**Prof. Dr. Eduardo Ferreira Borba Neto**  
 Prof. Dr. Emmanuel de Almeida Burdmann - Suplente  
 Profa. Dra. Maria do Patrocínio Tenório Nunes - Suplente

**DE OUTRAS INSTITUIÇÕES**  
 Prof. Dr. Cristiano Augusto de Freitas Zerbini - Centro Paulista de Investigação Clínica  
 Profa. Dra. Lilian Tereza Lavras Costallat - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas  
 Prof. Dr. Ibsen Bellini Coimbra - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas  
 Profa. Dra. Emilia Inoue Sato - Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo - Suplente  
 Prof. Dr. Manoel Barros Bertolo - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas - Suplente  
 Prof. Dr. Paulo Louzada Junior - Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo - Suplente

**FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E ZOOTECNIA**  
**EDITAL DA COMISSÃO JULGADORA FMVZ nº 23/2022**  
**CONCURSO PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE JUNTO AO DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA DA FMVZ-USP** (Edital de abertura de inscrição FMVZ nº 18/2022, publicado no D.O. de 26/4/2022)

O Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, faz público que a Congregação desta Faculdade, em sessão de 22/6/2022, após ter aceito o pedido de inscrição formulado pela candidata Carla Bargi Belli, referente ao concurso para obtenção de título de livre-docente, referência MS-5, junto ao Departamento de Clínica Médica, na Disciplina "Clínica Médica de Equinos", designou para constituição da Comissão Julgadora, o Presidente e os seguintes Professores:

**MEMBROS TITULARES**  
 Raquel Yvonne Arantes Baccharin - FMVZ-USP (Presidente)  
 Wilson Roberto Fernandes - FMVZ-USP  
 Alexandre Securin Borges - UNESP/Botucatu  
 Daniel Augusto Barroso Lessa - Universidade Federal Fluminense (UFF)

José Paes de Oliveira Filho - UNESP/Botucatu

**MEMBROS SUPLENTES**  
 Luis Claudio Lopes Correia da Silva - FMVZ-USP  
 Rafael Resende Faleiros - UFMG  
 Alice Maria Melville P. Della Libera - FMVZ-USP  
 Cristina de Oliveira M. Salles Gomes - FMVZ-USP  
 Silvana Lima Górnaiak - FMVZ-USP  
 Simone de Carvalho Balian - FMVZ-USP  
 Maria Helena Matiko Akao Larsson - FMVZ-USP  
 Silvia Renata Gaido Cortopassi - FMVZ-USP  
 Carlos Eduardo Larsson - FMVZ-USP  
 Renata Gebara Sampaio Dória - FZEA-USP  
 Geraldo Eleno Silveira Alves - UFMG  
 Guilherme de Camargo Ferraz - UNESP/Jaboticabal  
 Carlos Alberto Hussini - UNESP/Botucatu  
 Luiz Claudio Nogueira Mendes - UNESP/Araçatuba  
 Pedro Vicente Michelotto Júnior - PUC/PR

**EDITAL DA COMISSÃO JULGADORA FMVZ nº 24/2022**  
**CONCURSO PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE JUNTO AO DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA DA FMVZ-USP** (Edital de abertura de inscrição FMVZ nº 18/2022, publicado no D.O. de 26/4/2022)

O Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, faz público que a Congregação desta Faculdade, em sessão de 22/6/2022, após ter aceito o pedido de inscrição formulado pelo candidato Bruno Cogliati, referente ao concurso para obtenção de título de livre-docente, referência MS-5, junto ao Departamento de Patologia, na Disciplina "Patologia de animais de laboratório e modelos experimentais", designou para constituição da Comissão Julgadora, o Presidente e os seguintes Professores:

**MEMBROS TITULARES**  
 Lilian Rose Marques de Sá - FMVZ-USP (Presidente)  
 José Luiz Guerra - FMVZ-USP  
 Venâncio Avancini Ferreira Alves - FMUSP  
 Fabiane Borelli Grecco - UFPEl  
 Ana Paula Frederico R. L. Bracarense - UEL

**MEMBROS SUPLENTES**  
 Cristina Oliveira Massoco Salles Gomes - FMVZ-USP  
 Heidge Fukumasa - FZEA-USP  
 José Luiz Catoão Dias - FMVZ-USP  
 Silvana Lima Górnaiak - FMVZ-USP  
 Vera Maria Peters - UFJF  
 Ângela Silva Barbosa - Instituto Butantan  
 Ana Paula Lepique - ICB-USP  
 André Silva Carissimi - UFRGS  
 Alessandra Pontillo - ICB-USP  
 Roger Chammas - FMUSP

**EDITAL DA COMISSÃO JULGADORA FMVZ nº 25/2022**  
**CONCURSO PARA OBTENÇÃO DE TÍTULO DE LIVRE-DOCENTE JUNTO AO DEPARTAMENTO DE REPRODUÇÃO ANIMAL DA FMVZ-USP** (Edital de abertura de inscrição FMVZ nº 18/2022, publicado no D.O. de 26/4/2022)

O Diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, faz público que a Congregação

desta Faculdade, em sessão de 22/6/2022, após ter aceito o pedido de inscrição formulado pelo candidato Guilherme Pugliesi, pertinente ao concurso para obtenção de título de livre-docente, referência MS-5, junto ao Departamento de Reprodução Animal, na Disciplina "Fisiologia da Reprodução Animal", designou para constituição da Comissão Julgadora, o Presidente e os seguintes Professores:

**MEMBROS TITULARES**  
 Pietro Sampaio Baruselli - FMVZ-USP (Presidente)  
 Rubens Paes de Arruda - FMVZ-USP  
 Guilherme de Paula Nogueira - UNESP/Araçatuba  
 João Henrique Moreira Viana - Embrapa  
 Claudia Maria Bertan Membrive - UNESP/Dracena

**MEMBROS SUPLENTES**  
 José Antonio Visintin - FMVZ-USP  
 Ricarda Maria dos Santos - Universidade Federal de Uberlândia  
 Marcelo Bahia Labruna - FMVZ-USP  
 Camila Infantes Vannucchi - FMVZ-USP  
 Felipe Zandonadi Brandão - Universidade Federal Fluminense - UFF  
 José Nelio de Sousa Sales - Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

**FACULDADE DE ODONTOLOGIA**  
**EDITAL FO 33/2022**  
**ABERTURA DE INSCRIÇÕES AO CONCURSO PÚBLICO DE TÍTULOS E PROVAS VISANDO O PROVIMENTO DE 01 (UM) CARGO DE PROFESSOR TITULAR JUNTO AO DEPARTAMENTO DE DENTÍSTICA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

O Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo torna público a todos os interessados que, de acordo com o decidido pela Congregação em sessão ordinária realizada em 23/06/2022, estarão abertas, pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, com início às 9 horas (horário de Brasília) do dia 01/08/2022 e término às 18 horas (horário de Brasília) do dia 27/01/2023, as inscrições ao concurso público de títulos e provas para provimento de 01 (um) cargo de Professor Titular, referência MS-6, em Regime de RDIDP (Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa), claro/cargo nº 1028430, com o salário de R\$ 19.855,85 (março/2022), junto ao Departamento de Dentística, na área de conhecimento em Dentística, nos termos do art. 125, parágrafo 1º, do Regimento Geral da USP, e o respectivo programa que segue:

1. Adesão em Dentística.
2. Estética em Dentística.
3. Laser em Dentística.
4. Lesões cervicais não cáries e hipersensibilidade dentária.
5. Preparo cavitário em Dentística.
6. Prevenção e diagnóstico da cárie dental.
7. Proteção do complexo dentina-polpa.
8. Resina composta em Dentística.
9. Restaurações estéticas diretas.
10. Restaurações estéticas indiretas.
11. Tratamento minimamente invasivo em Dentística.

O concurso será regido pelos princípios constitucionais, notadamente o da impessoalidade, bem como pelo disposto no Estatuto e no Regimento Geral da Universidade de São Paulo e no Regimento da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

1. Os pedidos de inscrição deverão ser feitos, exclusivamente, por meio do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao> no período acima indicado, devendo o candidato apresentar requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, contendo dados pessoais e área de conhecimento (especialidade) do Departamento a que concorre, anexando os seguintes documentos:
  - I – memorial circunstanciado e comprovação dos trabalhos publicados, das atividades realizadas pertinentes ao concurso e das demais informações que permitam avaliação de seus méritos, em formato digital;
  - II – prova que é portador do título de Livre-Docente outorgado pela USP ou por ela reconhecido;
  - III – prova de quitação com o serviço militar para candidatos do sexo masculino;
  - IV – título de eleitor;
  - V – certidão de quitação eleitoral ou certidão circunstanciada emitidas pela Justiça Eleitoral há menos de 30 dias do início do período de inscrições;
  - VI – comprovação de vacinação contra a Covid-19 (esquema vacinal completo) e de eventuais doses de reforço.
- 1º - Elementos comprobatórios do memorial referido no inciso I, tais como maquetes, obras de arte ou outros materiais que não puderem ser digitalizados deverão ser apresentados até o último dia útil que antecede o início do concurso.
- 2º - Não serão admitidos como comprovação dos itens constantes do memorial links de Dropbox ou Google Drive ou qualquer outro remetendo a página passível de alteração pelo próprio candidato.
- 3º - Os docentes em exercício na USP serão dispensados das exigências referidas nos incisos III e IV, desde que as tenham cumprido por ocasião de seu contrato inicial.
- 4º - Os candidatos estrangeiros serão dispensados das exigências dos incisos III, IV e V, devendo comprovar que se encontram em sua situação regular no Brasil.
- 5º - O candidato estrangeiro aprovado no concurso e indicado para o preenchimento do cargo só poderá tomar posse se apresentar visto temporário ou permanente que faculte o exercício de atividade remunerada no Brasil.
- 6º - Para fins do inciso II, o candidato deverá apresentar um dos seguintes documentos: a) diploma de Livre Docente; b) publicação no Diário Oficial de portaria do Reitor designando o candidato para a função de Professor Associado; c) cópia do despacho do Reitor homologando o respectivo concurso de Livre Docente; ou d) tela extraída do Sistema Marte contendo a situação funcional do candidato, demonstrando estar no exercício da função de Professor Associado.
- 7º - Caso o candidato não satisfaça a exigência do inciso II, e desde que não pertença a nenhuma categoria docente na USP, poderá requerer sua inscrição como especialista de reconhecimento valor, nos termos do § 1º do artigo 80 do Estatuto da USP, o que dependerá da aprovação de dois terços dos membros da Congregação.
- 8º - No ato da inscrição, os candidatos portadores de necessidades especiais deverão apresentar solicitação para que se providenciem as condições necessárias para a realização das provas.
- 9º - Para fins do inciso VI, ressalvado o disposto no § 10, serão aceitos como comprovante:

- a. o cartão físico de vacinação fornecido no posto onde a pessoa foi vacinada;
- b. o certificado nacional de vacinação de Covid-19, disponível no aplicativo ou na versão web do Conecte SUS Cidadão (<https://conectesus.saude.gov.br/home>);
- c. o certificado digital de vacinação contra a Covid-19 disponível no aplicativo Poupatempo Digital;
- d. eventuais passaportes de vacina instituídos pelo Poder Público, desde que seja possível verificar sua autenticidade.

§ 10 - Excepcionalmente, caso o candidato esteja dispensado de receber vacinas contra a Covid-19 por razões médicas, deverá apresentar documentação apta a comprovar a dispensa, a qual será analisada pelas instâncias competentes da Universidade, indeferindo-se a inscrição na hipótese de a documentação não se prestar à dispensa pretendida.

§ 11 - É de integral responsabilidade do candidato a realização do upload de cada um de seus documentos no campo específico indicado pelo sistema constante do link <https://uspdigital.usp.br/gr/admissao>, ficando o candidato desde já ciente de que a realização de upload de documentos em ordem diversa da ali estabelecida implicará o indeferimento de sua inscrição.

§ 12 - É de integral responsabilidade do candidato a apresentação de seus documentos em sua inteireza (frente e verso) e em arquivo legível, ficando o candidato desde já ciente de que, se não sanar durante o prazo de inscrições eventual irregularidade de upload de documento incompleto ou ilegível, sua inscrição será indeferida.

§ 13 - Não será admitida a apresentação extemporânea de documentos pelo candidato, ainda que em grau de recurso.

2. As inscrições serão julgadas pela Congregação da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, em seu aspecto formal, publicando-se a decisão em edital.

Parágrafo único – O concurso deverá realizar-se no prazo de trinta e cento e oitenta dias, a contar da data da publicação no Diário Oficial do Estado da aprovação das inscrições, de acordo com o artigo 151, parágrafo segundo, do Regimento Geral da USP.

3. As provas constarão de:

- I – julgamento dos títulos - peso 5;
- II – prova pública oral de erudição - peso 2;
- III – prova pública de arguição - peso 3.

§1º - A convocação dos inscritos para a realização das provas será publicada no Diário Oficial do Estado.

§ 2º - Os candidatos que se apresentarem depois do horário estabelecido não poderão realizar as provas.

§ 3º - Nos termos do art. 5º da Portaria GR 7687/2021, é obrigatória a comprovação de vacinação contra a Covid-19 (esquema vacinal completo) e de eventuais doses de reforço em todas as atividades desenvolvidas nos campi da Universidade, ficando eliminados os candidatos que não atenderem a essa exigência.

4. O julgamento dos títulos, expresso mediante nota global, deverá refletir os méritos do candidato como resultado da apreciação do conjunto e regularidade de suas atividades, compreendendo:

- I – produção científica, literária, filosófica ou artística;
- II – atividade didática universitária;
- III – atividades profissionais ou outras, quando for o caso;
- IV – atividade de formação e orientação de discípulos;
- V – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade;
- VI - diplomas e outras dignidades universitárias.

Parágrafo único: No julgamento dos títulos deverão prevalecer as atividades desempenhadas nos cinco anos anteriores à inscrição.

5. A prova pública oral de erudição será pública e realizada com base no programa previsto neste edital, de acordo com o artigo 156 do Regimento Geral da USP e o art. 45 do Regimento da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo.

- I – compete à comissão julgadora decidir se o tema escolhido pelo candidato é pertinente ao programa acima mencionado;
- II – o candidato, em sua exposição, não poderá exceder a sessenta minutos, devendo ser promovida a sua interrupção pela Comissão Julgadora quando atingido o 60º (sexagésimo) minuto de prova;
- III – ao final da apresentação, cada membro da comissão poderá solicitar esclarecimentos ao candidato, não podendo o tempo máximo, entre perguntas e respostas, superar sessenta minutos;
- IV – cada examinador, após o término da prova de erudição de todos os candidatos, dará a nota, encerrando-a em envelope individual.

6. Ao término da apreciação das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final que será a média ponderada das notas por ele conferidas, observados os pesos fixados no item 3.

7. As notas das provas poderão variar de zero a dez, com aproximação até a primeira casa decimal.

8. O resultado do concurso será proclamado pela comissão julgadora imediatamente após seu término, em sessão pública.

9. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

10. A indicação dos candidatos será feita por examinador, segundo as notas por ele conferidas.

11. Será proposto para nomeação o candidato que obtiver o maior número de indicações da comissão julgadora.

12. A posse do candidato indicado ficará sujeita à aprovação em exame médico realizado pelo Departamento de Perícias Médicas do Estado – DPME, nos termos do Artigo 47, VI da Lei nº 10.261/68.

13. A nomeação do docente aprovado no concurso, assim como as demais providências decorrentes, será regida pelos termos da Resolução USP nº 7271 de 2016.

14. O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, nos termos do artigo 197 do Regimento Geral da USP.

15. O concurso terá validade imediata e será proposto para nomeação somente o candidato indicado para o cargo posto em concurso.

16. O candidato será convocado para posse pelo Diário Oficial do Estado.

17. Maiores informações, bem como as normas pertinentes ao concurso, encontram-se à disposição dos interessados na Assistência Acadêmica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, à Av. Professor Lineu Prestes, 2227 – Cidade Universitária – São Paulo/SP, CEP 05508-900.

